

# Deliberarão os Bancários Não Fechar os Balanços Dos Bancos (Leia na 5a. Pág.)

## Milhões do Tesouro Para a Compra de Ferro Velho Nos EE. UU.

# GETÚLIO É O RESPONSÁVEL

Pelo Natal de privações que poderão passar operários e barnabés

Diretor PEDRO MOTTA LIMA

## IMPRENSA POPULAR

Ano VI. Rio — Terça-feira, 15 de dezembro de 1953 — N.º 1.678

### ANALISE POLÍTICA DAS CAUSAS DA CARESTIA

A Comissão Permanente do 1.º Congresso Contra a Carestia apoia a Convênio Pela Emancipação Nacional — Manifesto, no mesmo sentido, da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários

A luta pela imediata reunião das preços tem que passar do terreno da crítica e da denúncia dos aumentos para a análise política das causas da constante elevação do custo dos gêneros e utilidades. Esta foi a resolução aprovada unanimemente pela

Comissão Permanente do I Congresso Contra a Carestia, em sua última reunião, durante a qual o referido órgão manifestou seu pleno apoio à próxima Convênio Pela Emancipação Nacional. Deliberou-se ainda que a comissão encarregada de CONCLUI NA 5ª PAG.

MAIS DE 1.000 TRABALHADORES, APESAR DA CHUVA, MANIFESTARAM NAS ESCADARIAS DO PALÁCIO TIRADENTES SEU PROTESTO CONTRA A REJEIÇÃO DOS PROJETOS Sobre ABONO — MAS TRABALHADORES E BARNABÉS NAO CRUZARÃO OS BRAÇOS

Apesar da chuva que caiu mais de mil trabalhadores com faixas e bandeiras de seus Sindicatos, realizaram ontem nas escadarias do Palácio Tiradentes, vigorosa manifestação de protesto contra a política de fome do governo Vargas, que através de sua maioria parlamentar manda derrotar todos os projetos de Abono de Natal.

#### GETÚLIO, O CULPADO

O deputado Tenório Cavalcanti, um dos que fizeram os trabalhadores nas escadarias do Palácio Tiradentes, condenou energicamente o governo e ao citar que «76% dos brasileiros são considerados incapazes para o serviço militar», acrescentou:

«Esse governo que condena o povo a morrer de fome não tem direito a construir prisões, para onde manda os próprios trabalhadores.

O deputado Gurgel do Amaral, autor do projeto de abono de Natal, acusou também o governo como único responsável

O sr. Edgard Ferreira Leite, secretário da União Nacional dos Servidores Públicos, falou em nome dos trabalhadores, limpando veementemente o projeto de fome antinacional de Vargas.

O sr. Edgard Ferreira Leite, secretário da União Nacional dos Servidores Públicos, falou em nome dos trabalhadores, limpando veementemente o projeto de fome antinacional de Vargas.

Para comprovar que não há dinheiro para o abono, porque o governo não quer, afirmou:

«Vi numa fábrica polonesa de chocolate, cacau vindo de Ilhéus, da Bahia. Na França vi café brasileiro cujos sacos tinham carimbado como país de procedência «U.S.A.». Enquanto não intensificarmos nosso intercâmbio econômico com todos os países do mundo, o país continuará nesta ruimosa situação.

Depois de aparelhado por um operário, que se referiu às despesas de guerra de Vargas e sua camarilha, o orador prosseguiu:

«Todos esses problemas, que são as causas da miséria em que se debate o povo, serão discutidos na Convênio pela Emancipação Nacional. E, sob vibrantes palmas, concluiu:

«Na Convênio pela Emancipação, o povo brasileiro dará uma resposta à altura a seus esfomeadores.

PROSSEGUIR À LUTA Outros dirigentes sindicais usaram ainda da palavra,

CONCLUI NA 5ª PAG.



DOIS ASPECTOS DA CONCENTRAÇÃO de trabalhadores realizada ontem nas escadarias da Câmara Federal. Em cima, parte da assistência, e, em baixo, o vereador Afonso Celso Nogueira, quando falava, ladoado por dirigentes sindicais

### Não Assinará Pacto Militar Com os EE. Unidos

NOVA YORK, 14 (IP) — O «New York Times» publicou, ontem, uma entrevista concedida pelo General Perón, em que o Presidente da Argentina afirma que não assinará pacto algum de ajuda militar com os Estados Unidos, como os que o governo americano tem assinado com outras nações latino-americanas.



#### ENQUANTO NEGA O ABONO

## GASTA O GOVERNO MILHÕES EM CALHAMBEQUES IANQUES

Navios construídos há 50 anos, encostados ao longo do rio Hudson, adquirido pelo governo por ordem dos americanos

VARGAS mandou comprar aos Estados Unidos doze inutilizáveis navios de transporte de tropas, usados e arrebatados, a 600 mil dólares por unidade — ou seja a 15 milhões de cruzados por calhambeque. Para a construção do ato só falta a autorização do Congresso americano, «permitindo que sejam postos à venda tais navios impresáveis até para a marinha mercante americana. Tal compra (?) foi recomendada pelos próprios americanos através da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

CEMITÉRIO DE NAVIOS

Sob pretexto de falta de disponibilidade do tesouro, o governo Vargas, que abriu mão de navios, mas para comprar terra velha aos ianques não faltou dinheiro. E o próprio «The New York Times» quem confessa o que é «fruto de Reservas, manobra para administrar a marinha do governo americano e da qual fazem parte as embarcações compradas por Vargas. Com a assinatura do armistício na Coreia, diminuiram os serviços de transportes governamentais americanos e os conseguiram através da Frota de Reserva, impresável, inútil e tendo sido por isso localizada ao longo do Rio Hudson, no Estado de Nova Iorque. Todos os navios encostados (150 estivados) eram inúteis de guerra. Agora os Estados Unidos querem melhorar, modernizar seus navios, e

ainda procuram lacas, como Vargas para comprar a escatá. Entretanto os navios da Frota de Reserva, há desde navios que começaram a navegar em 1905 — até navios que transportavam caixotes para a guerra do massacre na Coreia.

Essa imunda transação é feita para manter a economia quando se torna cada vez mais evidente a extrema pobreza da Marinha Mercante nacional.



PRETENDENDO REVIVER O ATESTADO de ideologia, o Ministério da Guerra pediu ao Sindicato dos Hoteleiros quinze garçons para servir em um banquete de homenagem a Getúlio e enviou a lista de trabalhadores para o DOPE. No clichê vemos o secretário do Sindicato, sr. Ruy Alves Guimarães, falando ao repórter, cercado por hoteleiros que se recusaram a trabalhar no banquets. (Leia reportagem na terceira página)

#### GREVE HERÓICA

PARIS, 14 (IP) — Provisoriamente em greve os operários dos estaleiros de Bilbao. Grandes contingentes da polícia franquista são lançados contra os grevistas, que são presos e processados. Entre outros trabalhadores, notadamente os da província de Biscaya, desenvolve-se caloroso movimento de solidariedade aos paredistas. A greve foi declarada a 2 de outubro.

## FESTA DA EDIÇÃO

Reunião da frente interaindustrial de Niterói (2ª pag.)

Homenageados em Moscou os laureados dos Prêmios da Paz (3ª pag.)

Transmite o aumento do preço de gasolina (3ª pag.)

★

Ação comum dos textéis brasileiros (6ª pag.)

★

Inspirado-se os artistas na Imprensa Popular (5ª pag.)

## PADILHA TAMBÉM CÚPLICE DO ASSALTO QUE DENUNCIA

TENTANDO DEFENDER SUA POSIÇÃO INDEFENSÁVEL CORIOLANO DEMONSTROU NA COMISSÃO DE INQUÉRITO QUE O DEPUTADO INTEGRALISTA É TAMBÉM OFICIAL DO MESMO OFÍCIO

O extorsionista Coriolano de Goiás, demitido da CEXIM, compareceu, ontem, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito. O interrogatório durou mais de três horas.

Coriolano estava nervoso, visivelmente irritado. Atrevendo, leu sua exposição em altos brados. Houve um incidente. O chaciador de Vargas desrespeitou a comissão na pessoa do deputado Alomar Baleiro que revidou à altura. O serviçal de Vargas, que roubara impunemente na CEXIM, sob proteção do próprio Vargas, foi chamado, então, de insolente e malcriado.

Coriolano desmudou-se e, como velho assassino do povo, extravasou seu ódio anti-comunista. Por que o acusam? O caso de filha de Vargas explica claramente: é porque o sr. Aranha era da Sociedade de Amigos da América.

rica e esta era um centro de comunistas. Logo, o sr. Aranha é comunista e o persegue.

Ressalta do depoimento do extorsionista Coriolano que está em choque bandos de aventureiros e saudeiros. Denunciante e denunciados

submergem no mar de escândalos. C. integralista Padilha,

sem nenhuma autoridade moral, oficial do mesmo ofício,

denuncia o bando de Coriolano e seu filho Virgílio,

que rolam o ossos em paz.

Quem é a vítima? É um ne-

CONCLUI NA 5ª PAG.

#### CURSO DE CORRESPONDENTES

Por motivo de força maior somos obrigados a transferir para amanhã a segunda aula do Curso de Correspondentes que deveria ser realizada às 19 horas de hoje.

Encarecemos a todos os correspondentes, principalmente aos que trabalham na Light e no IAPETC, a necessidade de seu comparecimento às 19 horas de amanhã, quando serão entregues os prêmios relativos ao mês de dezembro.

O AZEITE SOFREU SÚBITA ELEVACAO de preços com o desembarque no Distrito Federal das primeiras partidas do produto importadas sob a vigência da nova política de câmbio adotada por Vargas. Embora os estoques anteriormente importados com escandalosas facilidades concedidas pela Cotap e o Banco do Brasil ainda estejam em sua maior parte estocados, já as casas atacadistas fizeram elevar os preços do azeite, particularmente do produto português. Ontem, os armazéns da zona norte estavam vendendo o azeite português a oitenta cruzeiros por lata de um quilo enquanto compravam setenta e sessenta cruzeiros pelo produto espanhol e italiano. Há pouco menos de quinze dias, antes da chegada das novas partidas, os preços do azeite de tais procedências não ultrapassavam a cifra de setenta, sessenta e cinco e quarenta e oito cruzeiros respectivamente. (Sugestão do leitor A. G.)

CURSO DE CORRESPONDENTES

Por motivo de força maior somos obrigados a transferir para amanhã a segunda aula do Curso de Correspondentes que deveria ser realizada às 19 horas de hoje.

Encarecemos a todos os correspondentes,

principalmente aos que trabalham na Light e no IAPETC, a necessidade de seu comparecimento às 19 horas de amanhã, quando serão entregues os prêmios relativos ao mês de dezembro.

O AZEITE SOFREU SÚBITA ELEVACAO de preços com o

desembarque no Distrito Federal das primeiras partidas do produto importadas sob a vigência da nova política de câmbio adotada por Vargas. Embora os estoques anteriormente importados com escandalosas facilidades concedidas pela Cotap e o Banco do Brasil ainda estejam em sua maior parte estocados, já as casas atacadistas fizeram elevar os preços do azeite, particularmente do produto português. Ontem, os armazéns da zona norte estavam vendendo o azeite português a oitenta cruzeiros por lata de um quilo enquanto compravam setenta e sessenta cruzeiros pelo produto espanhol e italiano. Há pouco menos de quinze dias, antes da chegada das novas partidas, os preços do azeite de tais procedências não ultrapassavam a cifra de setenta, sessenta e cinco e quarenta e oito cruzeiros respectivamente. (Sugestão do leitor A. G.)

CURSO DE CORRESPONDENTES

Por motivo de força maior somos obrigados a transferir para amanhã a segunda aula do Curso de Correspondentes que deveria ser realizada às 19 horas de hoje.

Encarecemos a todos os correspondentes,

principalmente aos que trabalham na Light e no IAPETC, a necessidade de seu comparecimento às 19 horas de amanhã, quando serão entregues os prêmios relativos ao mês de dezembro.

O AZEITE SOFREU SÚBITA ELEVACAO de preços com o

desembarque no Distrito Federal das primeiras partidas do produto importadas sob a vigência da nova política de câmbio adotada por Vargas. Embora os estoques anteriormente importados com escandalosas facilidades concedidas pela Cotap e o Banco do Brasil ainda estejam em sua maior parte estocados, já as casas atacadistas fizeram elevar os preços do azeite, particularmente do produto português. Ontem, os armazéns da zona norte estavam vendendo o azeite português a oitenta cruzeiros por lata de um quilo enquanto compravam setenta e sessenta cruzeiros pelo produto espanhol e italiano. Há pouco menos de quinze dias, antes da chegada das novas partidas, os preços do azeite de tais procedências não ultrapassavam a cifra de setenta, sessenta e cinco e quarenta e oito cruzeiros respectivamente. (Sugestão do leitor A. G.)

CURSO DE CORRESPONDENTES

Por motivo de força maior somos obrigados a transferir para amanhã a segunda aula do Curso de Correspondentes que deveria ser realizada às 19 horas de hoje.

Encarecemos a todos os correspondentes,

principalmente aos que trabalham na Light e no IAPETC, a necessidade de seu comparecimento às 19 horas de amanhã, quando serão entregues os prêmios relativos ao mês de dezembro.

O AZEITE SOFREU SÚBITA ELEVACAO de preços com o

desembarque no Distrito Federal das primeiras partidas do produto importadas sob a vigência da nova política de câmbio adotada por Vargas. Embora os estoques anteriormente importados com escandalosas facilidades concedidas pela Cotap e o Banco do Brasil ainda estejam em sua maior parte estocados, já as casas atacadistas fizeram elevar os preços do azeite, particularmente do produto português. Ontem, os armazéns da zona norte estavam vendendo o azeite português a oitenta cruzeiros por lata de um quilo enquanto compravam setenta e sessenta cruzeiros pelo produto espanhol e italiano. Há pouco menos de quinze dias, antes da chegada das novas partidas, os preços do azeite de tais procedências não ultrapassavam a cifra de setenta, sessenta e cinco e quarenta e oito cruzeiros respectivamente. (Sugestão do leitor A. G.)

CURSO DE CORRESPONDENTES

Por motivo de força maior somos obrigados a transferir para amanhã a segunda aula do Curso de Correspondentes que deveria ser realizada às 19 horas de hoje.

Encarecemos a todos os correspondentes,

principalmente aos que trabalham na Light e no IAPETC, a necessidade de seu comparecimento às 19 horas de amanhã, quando serão entregues os prêmios relativos ao mês de dezembro.

O AZEITE SOFREU SÚBITA ELEVACAO de preços com o

desembarque no Distrito Federal das primeiras partidas do produto importadas sob a vigência da nova política de câmbio adotada por Vargas. Embora os estoques anteriormente importados com escandalosas facilidades concedidas pela Cotap e o Banco do Brasil ainda estejam em sua maior parte estocados, já as casas atacadistas fizeram elevar os preços do azeite, particularmente do produto português. Ontem, os armazéns da zona norte estavam vendendo o azeite português a oitenta cruzeiros por lata de um quilo enquanto compravam setenta e sessenta cruzeiros pelo produto espanhol e italiano. Há pouco menos de quinze dias, antes da chegada das novas partidas, os preços do azeite de tais procedências não ultrapassavam a cifra de setenta, sessenta e cinco e quarenta e oito cruzeiros respectivamente. (Sugestão do leitor A. G.)

CURSO DE CORRESPONDENTES

Por motivo de força maior somos obrigados a transferir para amanhã a segunda aula do Curso de Correspondentes que deveria ser realizada às 19 horas de hoje.

Encarecemos a todos os correspondentes,

principalmente aos que trabalham na Light e no IAPETC, a necessidade de seu comparecimento às 19 horas de amanhã, quando serão entregues os prêmios relativos ao mês de dezembro.

O AZEITE SOFREU SÚBITA ELEVACAO de preços com o

desembarque no Distrito Federal das primeiras partidas do produto importadas sob a vigência da nova política de câmbio adotada por Vargas. Embora os estoques anteriormente importados com escandalosas facilidades concedidas pela Cotap e o Banco do Brasil ainda

# O Processo Contra o Prof. Arnaldo Marques

CLOVIS MELO

**RECIFE** — No mesmo dia em que os médicos e cientistas de Pernambuco comemoravam o 10º aniversário do falecimento de Ulysses Pernambucano de Melo, vítima insigne do Estado Novo, tanto quanto Graciliano Ramos ou Montoro Lobato, o governo fazia público no «Diário Oficial», uma portaria da Secretaria da Segurança Pública, afastando do serviço do Instituto Médico Legal o prof. Arnaldo Marques e instaurando contra o mesmo um processo com base em dois mostrangos factos — a LEI DE SEGURANÇA NACIONAL e o ESTATUTO DO FUNCIONALISMO PÚBLICO ESTADUAL.

O chefe do executivo dos governos, o policial Etevino Lima encontrava-se no Rio, é verdade, quando a portaria veio à luz; substituído-o, eventualmente, o deputado José Francisco de Melo Calvacanti, presidente da Assembleia Estadual, coincidentemente membro do PSD e homem da sua confiança de quem foi um dos delegados durante o Estado Novo. Isso mostra que a ausência do policial-mor não trouxe solução de continuidade no aparelho de repressão das liberdades públicas e dos direitos do homem, por ele instaurado: pode o sr. Etevino se dar ao luxo de ir ao Rio, fazer cambalachos à vontade, comer também a sua perna do galho branco da sucessão do tirano Getúlio, para a qual lançou uma fórmula, cujo autor não é ele, nem nenhum outro político-mastro das classes dominantes, mas sim o Departamento de Estado Americano?

Por que o sr. Etevino atira contra o prof. Arnaldo Marques ou seu mestre? Por que a mesma trilogia nazista de outrora, a que andava exibindo, orgulhosamente, a camisa vermelha e os livros de Hitler, lança-se com tédia fúria contra um respeitado cientista, um homem de cultura, um chefe de família honrado, um profissional honesto e competente, cuja vida e ação não temem confrontos com quaisquer que sejam os elementos desse fracassado regime da trapaça eleitoral, de escamoteação política e de terrorismo legal?

Que crime horrível cometeu esse médico que todo o país admira, antigo assistente do prof. Zizinho, membro de organizações científicas mundiais, participando de congressos estrangeiros e nacionais de cardiologia e clínica médica, professor catedático da Faculdade de Medicina, chefe de clínica do Hospital Pedro II, funcionário há vinte anos do Instituto Médico Legal, repartição que é chegou, também, a dirigir?

Contra o sr. Etevino Lima, a acusação formulada por membros do Tribunal de Justiça do Estado, de responsabilidade intelectual, da morte do estudante Democrático de Souza Filho e do caixoteiro Manoel Elias, de vexames impostos a cientistas como Ulysses Pernambucano, escritores como Gilberto Freyre, arquitetos como Heitor Meira, artistas como Hélio Ferjão, além de torturas físicas que invalidaram para sempre operários e camponeses. Ao contrário, na sua vida, o professor Arnaldo Marques só tem feito salvar, arrancar da morte sérias bolas de mísseis, cumprindo um dever de médico e de ser humano.

Contra o sr. Salim de Miranda, Secretário de Segurança, pesam acusações de torturas infligidas a militares e civis denunciadas perante a 1ª Auditoria de Guerra, do Rio de Janeiro: antigo colaborador do tirano esfumado Lima Cavalcanti, serviu igualmente o Estado Novo, traduziu obras dos militares hitlerianos, fez-se címplice dos atentados de Dutra e de Getúlio à liberdade. O professor Arnaldo Marques querer a nacionalização do petróleo. A «Standard Oil» já lançou no céu Monteiro Lobato, no seu débito entram assassinatos misteriosos de engenheiros e técnicos nacionais e estrangeiros que invadiam a resistência do euro negro.

Outro crime do professor Arnaldo Marques é querer a nacionalização do petróleo. A «Standard Oil» já lançou no céu Monteiro Lobato, no seu débito entram assassinatos misteriosos de engenheiros e técnicos nacionais e estrangeiros que invadiam a resistência do euro negro.

Contra o sr. Vitorquinto Montenegro, atual Delegado Auxiliar, pesam acusações. Quando era motor de Catende o acusou o Delegado de Recenseamento

O pior dos crimes do prof. Arnaldo Marques — ter violado a U.R.S.S. Não tercreditado que lá os comunistas almoçam crianças e fazem a sessão nos montes de capim atulhados nas igrejas, enquanto não chega a hora de matar novos inocentes. Não ter igualmente crido no mito da corrente de ferro. E ter ido ver o novo radio, belo que se irradia da torre do Kremlin e alcança toda a humanidade sedenta de justiça e liberdade. E vem voltando, não dizer as mentiras do desembargador José Campos e outros alugados do dólar. Se o prof. Arnaldo Marques tivesse visto a URSS com os olhos de um calunador, não seria decreto incomodado, muito ao contrário, talvez o indicasse para o Prêmio Nobel.

de proteger peculiares, entregues à Justiça, por serem parentes do usinero Costa Azevedo. Apesar de ser o serviço público por enfermidade mental, retornou à função pública sem ser submetido a novos exames. E a sua conduta posterior leva a crer que esteja sob a ação de uma FORRESTALITE aguda. Antigo integralista, escudeiro da reação clerical, da homenagem escolhida para juizar da econômica irregularidade do professor Marques!

O verdadeiro crime do professor Arnaldo Marques é ser partidário da paz, presidente do Movimento Pernambucano dos Partidários da Paz e membro do Conselho Nacional dos Partidários da Paz. Getúlio e seus amigos querem fazer do Nordeste um bastião de guerra, como parte especial nos planos agressivos do Pentágono. Os laques, temendo o esclarecimento popular dos nordestinos de ordens agressivas para «limpar a retaguarda», afastar as «pedras do caminho», isto é, os patriotas.

Outro crime do professor Arnaldo Marques é querer a nacionalização do petróleo. A «Standard Oil» já lançou no céu Monteiro Lobato, no seu débito entram assassinatos misteriosos de engenheiros e técnicos nacionais e estrangeiros que invadiam a resistência do euro negro.

Contra o sr. Vitorquinto Montenegro, atual Delegado Auxiliar, pesam acusações. Quando era motor de Catende o acusou o Delegado de Recenseamento

que invadiam a resistência do euro negro.

Contra o sr. Vitorquinto Montenegro, atual Delegado Auxiliar, pesam acusações. Quando era motor de Catende o acusou o Delegado de Recenseamento

que invadiam a resistência do euro negro.

Contra o sr. Vitorquinto Montenegro, atual Delegado Auxiliar, pesam acusações. Quando era motor de Catende o acusou o Delegado de Recenseamento

que invadiam a resistência do euro negro.

Contra o sr. Vitorquinto Montenegro, atual Delegado Auxiliar, pesam acusações. Quando era motor de Catende o acusou o Delegado de Recenseamento

que invadiam a resistência do euro negro.

Contra o sr. Vitorquinto Montenegro, atual Delegado Auxiliar, pesam acusações. Quando era motor de Catende o acusou o Delegado de Recenseamento

que invadiam a resistência do euro negro.

Contra o sr. Vitorquinto Montenegro, atual Delegado Auxiliar, pesam acusações. Quando era motor de Catende o acusou o Delegado de Recenseamento

que invadiam a resistência do euro negro.

Contra o sr. Vitorquinto Montenegro, atual Delegado Auxiliar, pesam acusações. Quando era motor de Catende o acusou o Delegado de Recenseamento

que invadiam a resistência do euro negro.

Contra o sr. Vitorquinto Montenegro, atual Delegado Auxiliar, pesam acusações. Quando era motor de Catende o acusou o Delegado de Recenseamento

que invadiam a resistência do euro negro.

Contra o sr. Vitorquinto Montenegro, atual Delegado Auxiliar, pesam acusações. Quando era motor de Catende o acusou o Delegado de Recenseamento

que invadiam a resistência do euro negro.

Contra o sr. Vitorquinto Montenegro, atual Delegado Auxiliar, pesam acusações. Quando era motor de Catende o acusou o Delegado de Recenseamento

que invadiam a resistência do euro negro.

Contra o sr. Vitorquinto Montenegro, atual Delegado Auxiliar, pesam acusações. Quando era motor de Catende o acusou o Delegado de Recenseamento

que invadiam a resistência do euro negro.

Contra o sr. Vitorquinto Montenegro, atual Delegado Auxiliar, pesam acusações. Quando era motor de Catende o acusou o Delegado de Recenseamento

que invadiam a resistência do euro negro.

Contra o sr. Vitorquinto Montenegro, atual Delegado Auxiliar, pesam acusações. Quando era motor de Catende o acusou o Delegado de Recenseamento

que invadiam a resistência do euro negro.

Contra o sr. Vitorquinto Montenegro, atual Delegado Auxiliar, pesam acusações. Quando era motor de Catende o acusou o Delegado de Recenseamento

que invadiam a resistência do euro negro.

Contra o sr. Vitorquinto Montenegro, atual Delegado Auxiliar, pesam acusações. Quando era motor de Catende o acusou o Delegado de Recenseamento

que invadiam a resistência do euro negro.

Contra o sr. Vitorquinto Montenegro, atual Delegado Auxiliar, pesam acusações. Quando era motor de Catende o acusou o Delegado de Recenseamento

que invadiam a resistência do euro negro.

Contra o sr. Vitorquinto Montenegro, atual Delegado Auxiliar, pesam acusações. Quando era motor de Catende o acusou o Delegado de Recenseamento

que invadiam a resistência do euro negro.

Contra o sr. Vitorquinto Montenegro, atual Delegado Auxiliar, pesam acusações. Quando era motor de Catende o acusou o Delegado de Recenseamento

que invadiam a resistência do euro negro.

Contra o sr. Vitorquinto Montenegro, atual Delegado Auxiliar, pesam acusações. Quando era motor de Catende o acusou o Delegado de Recenseamento

que invadiam a resistência do euro negro.

Contra o sr. Vitorquinto Montenegro, atual Delegado Auxiliar, pesam acusações. Quando era motor de Catende o acusou o Delegado de Recenseamento

que invadiam a resistência do euro negro.

Contra o sr. Vitorquinto Montenegro, atual Delegado Auxiliar, pesam acusações. Quando era motor de Catende o acusou o Delegado de Recenseamento

que invadiam a resistência do euro negro.

Contra o sr. Vitorquinto Montenegro, atual Delegado Auxiliar, pesam acusações. Quando era motor de Catende o acusou o Delegado de Recenseamento

que invadiam a resistência do euro negro.

Contra o sr. Vitorquinto Montenegro, atual Delegado Auxiliar, pesam acusações. Quando era motor de Catende o acusou o Delegado de Recenseamento

que invadiam a resistência do euro negro.

Contra o sr. Vitorquinto Montenegro, atual Delegado Auxiliar, pesam acusações. Quando era motor de Catende o acusou o Delegado de Recenseamento

que invadiam a resistência do euro negro.

Contra o sr. Vitorquinto Montenegro, atual Delegado Auxiliar, pesam acusações. Quando era motor de Catende o acusou o Delegado de Recenseamento

que invadiam a resistência do euro negro.

Contra o sr. Vitorquinto Montenegro, atual Delegado Auxiliar, pesam acusações. Quando era motor de Catende o acusou o Delegado de Recenseamento

que invadiam a resistência do euro negro.

Contra o sr. Vitorquinto Montenegro, atual Delegado Auxiliar, pesam acusações. Quando era motor de Catende o acusou o Delegado de Recenseamento

que invadiam a resistência do euro negro.

Contra o sr. Vitorquinto Montenegro, atual Delegado Auxiliar, pesam acusações. Quando era motor de Catende o acusou o Delegado de Recenseamento

que invadiam a resistência do euro negro.

Contra o sr. Vitorquinto Montenegro, atual Delegado Auxiliar, pesam acusações. Quando era motor de Catende o acusou o Delegado de Recenseamento

que invadiam a resistência do euro negro.

Contra o sr. Vitorquinto Montenegro, atual Delegado Auxiliar, pesam acusações. Quando era motor de Catende o acusou o Delegado de Recenseamento

que invadiam a resistência do euro negro.

Contra o sr. Vitorquinto Montenegro, atual Delegado Auxiliar, pesam acusações. Quando era motor de Catende o acusou o Delegado de Recenseamento

que invadiam a resistência do euro negro.

Contra o sr. Vitorquinto Montenegro, atual Delegado Auxiliar, pesam acusações. Quando era motor de Catende o acusou o Delegado de Recenseamento

que invadiam a resistência do euro negro.

Contra o sr. Vitorquinto Montenegro, atual Delegado Auxiliar, pesam acusações. Quando era motor de Catende o acusou o Delegado de Recenseamento

que invadiam a resistência do euro negro.

Contra o sr. Vitorquinto Montenegro, atual Delegado Auxiliar, pesam acusações. Quando era motor de Catende o acusou o Delegado de Recenseamento

que invadiam a resistência do euro negro.

Contra o sr. Vitorquinto Montenegro, atual Delegado Auxiliar, pesam acusações. Quando era motor de Catende o acusou o Delegado de Recenseamento

que invadiam a resistência do euro negro.

Contra o sr. Vitorquinto Montenegro, atual Delegado Auxiliar, pesam acusações. Quando era motor de Catende o acusou o Delegado de Recenseamento

que invadiam a resistência do euro negro.

Contra o sr. Vitorquinto Montenegro, atual Delegado Auxiliar, pesam acusações. Quando era motor de Catende o acusou o Delegado de Recenseamento

que invadiam a resistência do euro negro.

Contra o sr. Vitorquinto Montenegro, atual Delegado Auxiliar, pesam acusações. Quando era motor de Catende o acusou o Delegado de Recenseamento

que invadiam a resistência do euro negro.

Contra o sr. Vitorquinto Montenegro, atual Delegado Auxiliar, pesam acusações. Quando era motor de Catende o acusou o Delegado de Recenseamento

que invadiam a resistência do euro negro.

Contra o sr. Vitorquinto Montenegro, atual Delegado Auxiliar, pesam acusações. Quando era motor de Catende o acusou o Delegado de Recenseamento

que invadiam a resistência do euro negro.

Contra o sr. Vitorquinto Montenegro, atual Delegado Auxiliar, pesam acusações. Quando era motor de Catende o acusou o Delegado de Recenseamento

que invadiam a resistência do euro negro.

Contra o sr. Vitorquinto Montenegro, atual Delegado Auxiliar, pesam acusações. Quando era motor de Catende o acusou o Delegado de Recenseamento

que invadiam a resistência do euro negro.

Contra o sr. Vitorquinto Montenegro, atual Delegado Auxiliar, pesam acusações. Quando era motor de Catende o acusou o Delegado de Recenseamento

que invadiam a resistência do euro negro.

Contra o sr. Vitorquinto Montenegro, atual Delegado Auxiliar, pesam acusações. Quando era motor de Catende o acusou o Delegado de Recenseamento

que invadiam a resistência do euro negro.

Contra o sr. Vitorquinto Montenegro, atual Delegado Auxiliar, pesam acusações. Quando era motor de Catende o acusou o Delegado de Recenseamento

que invadiam a resistência do euro negro.

Contra o sr. Vitorquinto Montenegro, atual Delegado Auxiliar, pesam acusações. Quando era motor de Catende o acusou o Delegado de Recenseamento

que invadiam a resistência do euro negro.

Contra o sr. Vitorquinto Montenegro, atual Delegado Aux

## A LEGENDA DE GABRIEL PÉRI

RIO, 15-XII-1953 IMPRENSA POPULAR Página 3

**N**ESTA manhã de dezembro, os comunistas de Paris irão desfilar flores no túmulo de Gabriel Péri. Há doze anos, ele tombava — herói e mártir do comunismo e da França — sob as balas dos petróleos assassinos de Hitler e Pétain. Seu exemplo imenso de intellegentiel ao povo permanece para a França e para o mundo.

Gabriel Péri era o editorista de assuntos estrangeiros de «L'Humanité». Pertencia ao Comitê Central do Partido Comunista Francês. Na Câmara dos Deputados, integrava (como vice-presidente) a Comissão de Assuntos Estrangeiros. Descendente de uma família de marinheiros e professores de Toulon, teve no princípio da vida todas as facilidades «para vencer». Era, aos 17 anos, por concurso, o Secretário de uma empresa de navegação e construção marítima. Mas já entrou em contato com os clássicos do socialismo científico. Após alguns anos de estudos e investigações, tornava-se um partido. Renunciou à carreira fácil, o ganha-pão seria dali por diante o acessório. O essencial era a luta pelo socialismo, no qual ele encontrou «o príncipe da inteligência».

Gabriel Péri entregou-se de corpo e alma à revolução. Colabora na revista «Claré», de Barbusse e Vallant Couturier, e no órgão das Juventudes Comunistas: «Avant-Garde». Na primavera de 1921, conhece pela primeira vez o cárcere. Faria criticado a política de sanções, na qual ele via profeticamente o esmagamento das forças progressistas da Alemanha e o estímulo ao chauvinismo exacerbado e à guerra de revanche. Em 1922, Péri é o

Emme DUARTE

## «Que os Homens e Mulheres Vivam Sem Temor e Conheçam Todas as Alegrias»

Fala em Moscou o dr. Ortiz Monteiro, numa solenidade em homenagem aos laureados com os Prêmios Internacionais da Paz — Executado ao piano a «Canção da Paz», de Cláudio Santoro

MOSCOW, 14 (I.P.) — No «Salão Tokaitowksi» realizou-se uma recepção em honra dos laureados com os Prêmios Internacionais da Paz de 1953. Esses prêmios são distribuídos pelo Conselho Mundial da Paz.

A recepção, promovida pela Sociedade Cultural de Relações com o Estrangeiro (VOKS), e presidida pelo poeta Nicolau Tikhonov, compareceram personalidades estrangeiras que ora visitam a U.R.S.S. e vários discursos foram pronunciados.

Na prisão, a pátria profanada. Gabriel Péri escreve: Minha maior satisfação: eu não reneguei jamais aquelas coisas em que acreditei e que amei quando era estudante pobre. Nesta incessante luta por um futuro melhor permaneci do bom lado. E tal sentimento basicamente amizade entre os povos e o soviético como exemplo de relações de Estados soberanos e um im-

portantíssimo fator da manutenção da paz.

### O DISCURSO DE ORTIZ MONTEIRO

Foi também concedida a Ortiz Monteiro ao delegado brasileiro à reunião do Conselho Mundial da Paz, dr. Ortiz Monteiro, procurador geral

da Fazenda do Estado de São Paulo. Disse o representante brasileiro: «Na qualidade de membro da delegação do Brasil à reunião do Conselho Mundial da Paz, saúdo o povo soviético tendo em vista o precioso trabalho que realiza pela preservação da paz no mundo».

Referiu-se, a seguir, à importância das delegações travadas em Viena, onde figuras representativas de numerosos países manifestaram o desejo de sede respectivos povos de que todas as questões internacionais em litígio sejam solucionadas pacificamente.

«A reunião de Viena — prosseguiu — constituiu um novo estímulo para um esforço ainda maior visando à consolidação da paz e à convivência pacífica entre todos os povos. Esse estímulo é particularmente importante para o povo de minha pátria, como também estímulo e ensinamento é a maravilhosa obra de construção pacífica que o povo soviético vem realizando. O povo brasileiro sabe que todo esforço do povo soviético em defesa da paz é um esforço para defender a vida pacífica do Brasil».

J. dr. Ortiz Monteiro falou, então, na necessidade de serem eliminados os focos de agressão na Coreia e na Alemanha e de se pôr fim à guerra fria, reafirmando que cada vez mais nítida a aspiração dos povos de ver solucionadas todas as questões entre países por via pacífica. «Isto precisa ser conquistado para que os homens e mulheres do mundo inteiro vivam sem temor e conheçam todas as alegrias».

Durante o ato, foi executada por uma pianista soviética a «Canção da Paz», do compositor brasileiro Cláudio Santoro, um dos laureados com os Prêmios Internacionais da Paz de 1953.

Referiu-se, a seguir, à importância das delegações travadas em Viena, onde figuras representativas de numerosos países manifestaram o desejo de sede respectivos povos de que todas as questões internacionais em litígio sejam solucionadas pacificamente.

«A reunião de Viena — prosseguiu — constituiu um novo estímulo para um esforço ainda maior visando à consolidação da paz e à convivência pacífica entre todos os povos. Esse estímulo é particularmente importante para o povo de minha pátria, como também estímulo e ensinamento é a maravilhosa obra de construção pacífica que o povo soviético vem realizando. O povo brasileiro sabe que todo esforço do povo soviético em defesa da paz é um esforço para defender a vida pacífica do Brasil».

J. dr. Ortiz Monteiro falou, então, na necessidade de serem eliminados os focos de agressão na Coreia e na Alemanha e de se pôr fim à guerra fria, reafirmando que cada vez mais nítida a aspiração dos povos de ver solucionadas todas as questões entre países por via pacífica. «Isto precisa ser conquistado para que os homens e mulheres do mundo inteiro vivam sem temor e conheçam todas as alegrias».

Durante o ato, foi executada por uma pianista soviética a «Canção da Paz», do compositor brasileiro Cláudio Santoro, um dos laureados com os Prêmios Internacionais da Paz de 1953.

Referiu-se, a seguir, à importância das delegações travadas em Viena, onde figuras representativas de numerosos países manifestaram o desejo de sede respectivos povos de que todas as questões internacionais em litígio sejam solucionadas pacificamente.

«A reunião de Viena — prosseguiu — constituiu um novo estímulo para um esforço ainda maior visando à consolidação da paz e à convivência pacífica entre todos os povos. Esse estímulo é particularmente importante para o povo de minha pátria, como também estímulo e ensinamento é a maravilhosa obra de construção pacífica que o povo soviético vem realizando. O povo brasileiro sabe que todo esforço do povo soviético em defesa da paz é um esforço para defender a vida pacífica do Brasil».

J. dr. Ortiz Monteiro falou, então, na necessidade de serem eliminados os focos de agressão na Coreia e na Alemanha e de se pôr fim à guerra fria, reafirmando que cada vez mais nítida a aspiração dos povos de ver solucionadas todas as questões entre países por via pacífica. «Isto precisa ser conquistado para que os homens e mulheres do mundo inteiro vivam sem temor e conheçam todas as alegrias».

Durante o ato, foi executada por uma pianista soviética a «Canção da Paz», do compositor brasileiro Cláudio Santoro, um dos laureados com os Prêmios Internacionais da Paz de 1953.

Referiu-se, a seguir, à importância das delegações travadas em Viena, onde figuras representativas de numerosos países manifestaram o desejo de sede respectivos povos de que todas as questões internacionais em litígio sejam solucionadas pacificamente.

«A reunião de Viena — prosseguiu — constituiu um novo estímulo para um esforço ainda maior visando à consolidação da paz e à convivência pacífica entre todos os povos. Esse estímulo é particularmente importante para o povo de minha pátria, como também estímulo e ensinamento é a maravilhosa obra de construção pacífica que o povo soviético vem realizando. O povo brasileiro sabe que todo esforço do povo soviético em defesa da paz é um esforço para defender a vida pacífica do Brasil».

J. dr. Ortiz Monteiro falou, então, na necessidade de serem eliminados os focos de agressão na Coreia e na Alemanha e de se pôr fim à guerra fria, reafirmando que cada vez mais nítida a aspiração dos povos de ver solucionadas todas as questões entre países por via pacífica. «Isto precisa ser conquistado para que os homens e mulheres do mundo inteiro vivam sem temor e conheçam todas as alegrias».

Durante o ato, foi executada por uma pianista soviética a «Canção da Paz», do compositor brasileiro Cláudio Santoro, um dos laureados com os Prêmios Internacionais da Paz de 1953.

Referiu-se, a seguir, à importância das delegações travadas em Viena, onde figuras representativas de numerosos países manifestaram o desejo de sede respectivos povos de que todas as questões internacionais em litígio sejam solucionadas pacificamente.

«A reunião de Viena — prosseguiu — constituiu um novo estímulo para um esforço ainda maior visando à consolidação da paz e à convivência pacífica entre todos os povos. Esse estímulo é particularmente importante para o povo de minha pátria, como também estímulo e ensinamento é a maravilhosa obra de construção pacífica que o povo soviético vem realizando. O povo brasileiro sabe que todo esforço do povo soviético em defesa da paz é um esforço para defender a vida pacífica do Brasil».

J. dr. Ortiz Monteiro falou, então, na necessidade de serem eliminados os focos de agressão na Coreia e na Alemanha e de se pôr fim à guerra fria, reafirmando que cada vez mais nítida a aspiração dos povos de ver solucionadas todas as questões entre países por via pacífica. «Isto precisa ser conquistado para que os homens e mulheres do mundo inteiro vivam sem temor e conheçam todas as alegrias».

Durante o ato, foi executada por uma pianista soviética a «Canção da Paz», do compositor brasileiro Cláudio Santoro, um dos laureados com os Prêmios Internacionais da Paz de 1953.

Referiu-se, a seguir, à importância das delegações travadas em Viena, onde figuras representativas de numerosos países manifestaram o desejo de sede respectivos povos de que todas as questões internacionais em litígio sejam solucionadas pacificamente.

«A reunião de Viena — prosseguiu — constituiu um novo estímulo para um esforço ainda maior visando à consolidação da paz e à convivência pacífica entre todos os povos. Esse estímulo é particularmente importante para o povo de minha pátria, como também estímulo e ensinamento é a maravilhosa obra de construção pacífica que o povo soviético vem realizando. O povo brasileiro sabe que todo esforço do povo soviético em defesa da paz é um esforço para defender a vida pacífica do Brasil».

J. dr. Ortiz Monteiro falou, então, na necessidade de serem eliminados os focos de agressão na Coreia e na Alemanha e de se pôr fim à guerra fria, reafirmando que cada vez mais nítida a aspiração dos povos de ver solucionadas todas as questões entre países por via pacífica. «Isto precisa ser conquistado para que os homens e mulheres do mundo inteiro vivam sem temor e conheçam todas as alegrias».

Durante o ato, foi executada por uma pianista soviética a «Canção da Paz», do compositor brasileiro Cláudio Santoro, um dos laureados com os Prêmios Internacionais da Paz de 1953.

Referiu-se, a seguir, à importância das delegações travadas em Viena, onde figuras representativas de numerosos países manifestaram o desejo de sede respectivos povos de que todas as questões internacionais em litígio sejam solucionadas pacificamente.

«A reunião de Viena — prosseguiu — constituiu um novo estímulo para um esforço ainda maior visando à consolidação da paz e à convivência pacífica entre todos os povos. Esse estímulo é particularmente importante para o povo de minha pátria, como também estímulo e ensinamento é a maravilhosa obra de construção pacífica que o povo soviético vem realizando. O povo brasileiro sabe que todo esforço do povo soviético em defesa da paz é um esforço para defender a vida pacífica do Brasil».

J. dr. Ortiz Monteiro falou, então, na necessidade de serem eliminados os focos de agressão na Coreia e na Alemanha e de se pôr fim à guerra fria, reafirmando que cada vez mais nítida a aspiração dos povos de ver solucionadas todas as questões entre países por via pacífica. «Isto precisa ser conquistado para que os homens e mulheres do mundo inteiro vivam sem temor e conheçam todas as alegrias».

Durante o ato, foi executada por uma pianista soviética a «Canção da Paz», do compositor brasileiro Cláudio Santoro, um dos laureados com os Prêmios Internacionais da Paz de 1953.

Referiu-se, a seguir, à importância das delegações travadas em Viena, onde figuras representativas de numerosos países manifestaram o desejo de sede respectivos povos de que todas as questões internacionais em litígio sejam solucionadas pacificamente.

«A reunião de Viena — prosseguiu — constituiu um novo estímulo para um esforço ainda maior visando à consolidação da paz e à convivência pacífica entre todos os povos. Esse estímulo é particularmente importante para o povo de minha pátria, como também estímulo e ensinamento é a maravilhosa obra de construção pacífica que o povo soviético vem realizando. O povo brasileiro sabe que todo esforço do povo soviético em defesa da paz é um esforço para defender a vida pacífica do Brasil».

J. dr. Ortiz Monteiro falou, então, na necessidade de serem eliminados os focos de agressão na Coreia e na Alemanha e de se pôr fim à guerra fria, reafirmando que cada vez mais nítida a aspiração dos povos de ver solucionadas todas as questões entre países por via pacífica. «Isto precisa ser conquistado para que os homens e mulheres do mundo inteiro vivam sem temor e conheçam todas as alegrias».

Durante o ato, foi executada por uma pianista soviética a «Canção da Paz», do compositor brasileiro Cláudio Santoro, um dos laureados com os Prêmios Internacionais da Paz de 1953.

Referiu-se, a seguir, à importância das delegações travadas em Viena, onde figuras representativas de numerosos países manifestaram o desejo de sede respectivos povos de que todas as questões internacionais em litígio sejam solucionadas pacificamente.

«A reunião de Viena — prosseguiu — constituiu um novo estímulo para um esforço ainda maior visando à consolidação da paz e à convivência pacífica entre todos os povos. Esse estímulo é particularmente importante para o povo de minha pátria, como também estímulo e ensinamento é a maravilhosa obra de construção pacífica que o povo soviético vem realizando. O povo brasileiro sabe que todo esforço do povo soviético em defesa da paz é um esforço para defender a vida pacífica do Brasil».

J. dr. Ortiz Monteiro falou, então, na necessidade de serem eliminados os focos de agressão na Coreia e na Alemanha e de se pôr fim à guerra fria, reafirmando que cada vez mais nítida a aspiração dos povos de ver solucionadas todas as questões entre países por via pacífica. «Isto precisa ser conquistado para que os homens e mulheres do mundo inteiro vivam sem temor e conheçam todas as alegrias».

Durante o ato, foi executada por uma pianista soviética a «Canção da Paz», do compositor brasileiro Cláudio Santoro, um dos laureados com os Prêmios Internacionais da Paz de 1953.

Referiu-se, a seguir, à importância das delegações travadas em Viena, onde figuras representativas de numerosos países manifestaram o desejo de sede respectivos povos de que todas as questões internacionais em litígio sejam solucionadas pacificamente.

«A reunião de Viena — prosseguiu — constituiu um novo estímulo para um esforço ainda maior visando à consolidação da paz e à convivência pacífica entre todos os povos. Esse estímulo é particularmente importante para o povo de minha pátria, como também estímulo e ensinamento é a maravilhosa obra de construção pacífica que o povo soviético vem realizando. O povo brasileiro sabe que todo esforço do povo soviético em defesa da paz é um esforço para defender a vida pacífica do Brasil».

J. dr. Ortiz Monteiro falou, então, na necessidade de serem eliminados os focos de agressão na Coreia e na Alemanha e de se pôr fim à guerra fria, reafirmando que cada vez mais nítida a aspiração dos povos de ver solucionadas todas as questões entre países por via pacífica. «Isto precisa ser conquistado para que os homens e mulheres do mundo inteiro vivam sem temor e conheçam todas as alegrias».

Durante o ato, foi executada por uma pianista soviética a «Canção da Paz», do compositor brasileiro Cláudio Santoro, um dos laureados com os Prêmios Internacionais da Paz de 1953.

Referiu-se, a seguir, à importância das delegações travadas em Viena, onde figuras representativas de numerosos países manifestaram o desejo de sede respectivos povos de que todas as questões internacionais em litígio sejam solucionadas pacificamente.

«A reunião de Viena — prosseguiu — constituiu um novo estímulo para um esforço ainda maior visando à consolidação da paz e à convivência pacífica entre todos os povos. Esse estímulo é particularmente importante para o povo de minha pátria, como também estímulo e ensinamento é a maravilhosa obra de construção pacífica que o povo soviético vem realizando. O povo brasileiro sabe que todo esforço do povo soviético em defesa da paz é um esforço para defender a vida pacífica do Brasil».

J. dr. Ortiz Monteiro falou, então, na necessidade de serem eliminados os focos de agressão na Coreia e na Alemanha e de se pôr fim à guerra fria, reafirmando que cada vez mais nítida a aspiração dos povos de ver solucionadas todas as questões entre países por via pacífica. «Isto precisa ser conquistado para que os homens e mulheres do mundo inteiro vivam sem temor e conheçam todas as alegrias».

Durante o ato, foi executada por uma pianista soviética a «Canção da Paz», do compositor brasileiro Cláudio Santoro, um dos laureados com os Prêmios Internacionais da Paz de 1953.

Referiu-se, a seguir, à importância das delegações travadas em Viena, onde figuras representativas de numerosos países manifestaram o desejo de sede respectivos povos de que todas as questões internacionais em litígio sejam solucionadas pacificamente.

«A reunião de Viena — prosseguiu — constituiu um novo estímulo para um esforço ainda maior visando à consolidação da paz e à convivência pacífica entre todos os povos. Esse estímulo é particularmente importante para o povo de minha pátria, como também estímulo e ensinamento é a maravilhosa obra de construção pacífica que o povo soviético vem realizando. O povo brasileiro sabe que todo esforço do povo soviético em defesa da paz é um esforço para defender a vida pacífica do Brasil».

J. dr. Ortiz Monteiro falou, então, na necessidade de serem eliminados os focos de agressão na Coreia e na Alemanha e de se pôr fim à guerra fria, reafirmando que cada vez mais nítida a aspiração dos povos de ver solucionadas todas as questões entre países por via pacífica. «Isto precisa ser conquistado para que os homens e mulheres do mundo inteiro vivam sem temor e conheçam todas as alegrias».

Durante o ato, foi executada por uma pianista soviética a «Canção da Paz», do compositor brasileiro Cláudio Santoro, um dos laureados com os Prêmios Internacionais da Paz de 1953.

Referiu-se, a seguir, à importância das delegações travadas em Viena, onde figuras representativas de numerosos países manifestaram o desejo de sede respectivos povos de que todas as questões internacionais em litígio sejam solucionadas pacificamente.

«A reunião de Viena — prosseguiu — constituiu um novo estímulo para um esforço ainda maior visando à consolidação da paz e à convivência pacífica entre todos os povos. Esse estímulo é particularmente importante para o povo de minha pátria, como também estímulo e ensinamento é a maravilhosa obra de construção pacífica que o povo soviético vem realizando. O povo brasileiro sabe que todo esforço do povo soviético em defesa da paz é um esforço para defender a vida pacífica do Brasil».

J. dr. Ortiz Monteiro falou, então, na necessidade de serem eliminados os focos de agressão na Coreia e na Alemanha e de se pôr fim à guerra fria, reafirmando que cada vez mais nítida a aspiração dos povos de ver solucionadas



## Pela Coexistência Pacífica

O artigo de "Pravda" sobre os relações americanos-soviéticas, por ocasião do vigésimo aniversário do reconhecimento da URSS pelos Estados Unidos, é uma resposta irrefutável aos que pretendem que seja a União Soviética responsável pelo presente tensão internacional.

Mostrando como o governo dos Estados Unidos enfraqueceu várias vezes, sobre um desabamento ou um encontro com a União Soviética, a "Pravda" acentua que cada vez que ela foi impactada a Washington pelos acontecimentos (por exemplo durante a guerra contra o Hitlerismo) a cada vez que o mundo inteiro.

É interessante comparar esta exposição sóbria e real das relações americanos-soviéticas com as declarações histéricas dos políticos de Washington. Alguns dizem que se trata de um artigo de jornal. Mas este jornal é o órgão do Comitê Central do Partido Comunista da URSS e é precisamente muito característica que a ideia de colaboração pacífica seja apresentada aos povos da União Soviética com toda a autoridade de Pravda como a ética justa, a ética de princípio, em face dos Estados Unidos. Pode-se admitir que se a imprensa americana mais responsável adotasse uma atitude semelhante, a solução das divergências internacionais seria geralmente facilitada. Se se leesse no New York Times ou no Washington Post que quando os dois grandes países marcham lado a lado com boas relações amistosas, defendem na realidade o progresso e a paz, poder-se-ia, a justo título, considerar que alguma coisa mudou na situação internacional.

A imprensa americana se esforça e se estocará para enfatizar a importância de tal artigo, assimilando que a despeito das afirmações pacíficas que contém, a imprensa soviética não deixaria de criticar o regime capitalista e o imperialismo. Mas é fácil compreender que exista uma diferença essencial entre a crítica do regime capitalista, que é feita na URSS, e o anticomunismo da imprensa e do rádio americanos. Criticando o capitalismo, a União Soviética não apela para a guerra contra o mesmo, não considera que a destruição do capitalismo nos Estados Unidos seja necessária para a existência de relações pacíficas entre a URSS e os Estados Unidos.

O governo da URSS sempre afirmou como um princípio constante de sua política que está pronto a estabelecer relações de coexistência pacífica com todos os países, seja qual for o regime. O governo dos Estados Unidos, ao contrário, proclama abertamente que a emissão do americanismo é destruir o regime socialista na URSS, destruir os regimes de democracia popular e ajudar a reconquistar da China por Chiang Kai Chek.

Na prática, esta diferença entre as duas concepções se fixa pelo fato de que a URSS defende suas fronteiras no seu próprio território, enquanto os Estados Unidos se esforçam para impedir seu sistema estratégico até as fronteiras da União Soviética, a milhares de quilômetros do território dos Estados Unidos.

Enfim, enquanto a União Soviética, a milhares de quilômetros de uma concorrência pacífica entre os dois sistemas, o sistema socialista e o sistema capitalista, os dirigentes americanos, ao contrário, declararam camafeados com os progressos constantes da economia soviética, com o melhoramento do nível de vida na União Soviética! Eles não hesitam em falar de um "epírito de paz".

Mais sendo conhecidos os dados do problema um maior número de homens e mulheres, cada dia, no mundo inteiro, comparam e julgam. Estes homens e estas mulheres vêm cada vez mais claramente qual é o caminho da paz e qual é o caminho da guerra. São eles que, definitivamente, decidirão do curso da história e da vitória da coexistência pacífica incansavelmente oferecida pela União Soviética.

Pierre COURTADE

## "O Exército Europeu Está Morto"

PARIS, 14 (AFP) — No decorrer de uma reunião de gaulista, o sr. Gaston Palowski, vice-presidente da Assembleia Nacional, declarou que a reunião dos Quatro deveria ser convocada para 23 de janeiro e não para o dia 4. Falando sobre os problemas da Comunidade Eu-

ropeia de Defesa e da criação do "Exército Europeu", o sr. Palowski acentuou: «Se os nossos governantes não têm coragem de anunciar, nós diremos que o Exército europeu está morto e que não achará maioria alguma parlamentar para aprová-lo».

## Nehru Protesta Contra o Pacto Militar Paquistão- Estados Unidos

CALCUTA, 14 (AFP) — Em discurso pronunciado em Calcutá, no decorrer de uma reunião pública, o primeiro ministro Nehru de novo declarou que a conclusão de um pacto militar entre o Paquistão e os Estados Unidos afetaria não somente a Índia, mas toda Ásia do sul.

Fazendo alusão ao desmentido dos chefes paquistaneses à respeito, Nehru acentuou esperar que esse desmentido estivesse de conformidade com a realidade, mas que a Índia devia acompanhar atentamente

te todos os desenvolvimentos da situação.

Falando, em seguida, da guerra fria, o primeiro ministro acentuou que, embora a Índia não queria participar de qualquer guerra, seria-lhe impossível permanecer indiferente ao que se passa no resto do mundo.

Após ter dito que seu país devia servir de exemplo às nações que procuram ssudir o jugo do imperialismo, Nehru declarou que a Índia, embora muito ocupada por seus problemas de ordem interna, não podia ignorar a sorte das nações que se voltam para ela.

## Nova Tabela de Comissões Para os Vendedores de Jornais

Aprovada na assembleia de domingo último — Iniciada a campanha sob o signo da unidade

Movimentada Assembleia que superlotou a sede da Sociedade dos Auxiliares da Imprensa, assinalou o inicio de uma importante campanha dos vendedores de jornais e revistas, por aumento das percentagens pagas pelas empresas editoras.

Vários associados, usando

da palavra, ressaltaram a

Israel-URSS

MOSCOW, 14 (AFP) — O novo Ministro de Israel em Moscou, sr. Samuel Ellachev, entregou hoje as suas credenciais ao marechal Vorochilov, presidente do Conselho do Soviet Supremo da União Soviética.

# Homenagearam Sarmet os Ferroviários de Petrópolis

Manifestação dos trabalhadores a seu líder

— Aplaudida a IMPRENSA POPULAR



PETRÓPOLIS, 14. (da sucursal) — Jodo Batista Lobo Sarmet foi homenageado pelos ferroviários desta cidade, com um grande almoço realizado na sede do Sindicato dos Ferroviários.

## APOTEÓTICA RECEPÇÃO

Lobo Sarmet chegou no trem das 10 horas. Grande número de ferroviários lotava a estação, e sua chegada foi saudada com estrondo de salva de foguetes. Conduzido para o Sindicato, em companhia dos líderes ferroviários Roderico José da Silva, Alcides Aguiar e Manuel Rossi, ali foi Sarmet alvo de novas homenagens. Um dos reporteres de nossa sucursal usou da palavra saudando o líder ferroviário e os trabalhadores presentes deram vivas à IMPRENSA POPULAR, manifestando também seu repúdio à imprensa «cadia».

## LUTA PELO ABONO

A noite, prosseguiram as festividades com a realização de um animado baile. Lobo Sarmet, enquanto isso, acertava com os ferroviários locais a adoção de medidas imediatas para intensificar a luta pela conquista do Abono de Natal e do pagamento dos adicionais e licença-prêmio.

# DOIS TERÇOS DAS TERRAS PERTENCEM AOS LATIFUNDIÁRIOS

Sem terra e sem direitos o camponês do Paraná é um verdadeiro escravo — Bento, Lunardelli e outros: Sindicato da exploração e da grilagem de terras — Surgem, umas associações e Uniões para a luta

CURITIBA, 14 (Especial para IMPRENSA POPULAR) — Continuam chegando a este Estado levias sem fim de homens, mulheres e crianças, fugitivos da seca e da miséria que assolam o nordeste. Vêm em busca de trabalho, de uma vida menos miserável. Iúçua, apenas. Aqui, como em qualquer outra parte do Brasil, a exploração é a mesma: há latifundiários e desamparo para quem vive do trabalho.

## A REALIDADE

Pois bem, o camponês flagelado chega por aqui, vai direto para o interior, onde, depois de algum esforço, é «engolido», numa plantação de café. Logo de início perde a ilusão de conseguir uma terrinha própria. Tudo terá de pagar 20.000 cruzeiros por cada alqueire, preço normal. O trabalho é de sol a sol, sem descanso sem direito a férias, inden-

zações, contratos de serviço, ou qualquer outra garantia. O camponês não pode reclamar contra tal situação. Persegue-o-se se vai reunir-se aos seus companheiros para discutir algum problema de trabalho. Persegue-o ainda mais quando trata de relinchando qualquer coisa individualmente. Não-lhe permitem receber visitas, lor-jornais, locomover-se para lugares distantes. Todas as suas atividades, enfim, estão sob rigoroso controle da «Casa Grande» da Fazenda. Como num campo de concentração.

## CRESCER A LUTA

Mas, o camponês parandense, ou o que por aqui chega, compreende dia a dia melhor a necessidade de transformar essa situação. Prova disto, foi a resistência armada de Porecatú, e, agora, as que se processam em todo o Estado no sentido de uma sólida organização dos trabalhadores camponeses. Por exemplo: já estão tratando de fundação de Organizações e Uniões, com as quais reivindicarão aumento do pagamento no trato de 1.000 covas de café, na base mínima de 4.000 cruzeiros, 50 cruzeiros diáários por serviço prestado às fazendas, livre de descontos de aluguel, ordenado mínimo de 1.500 cruzeiros para mensalistas, 40 cruzeiros por cada saca de café em caco torrificado e 50 cruzeiros se for no pano ou catedo.

E sem dúvida, uma luta árdua, mas vitoriosa, desde que os trabalhadores ajam com energia, unidade e organização.

## SAPATOS VELHOS

Ficam como novos

Procure o CURISCO, o melhor sapateiro

RAPIDEZ E PERFEIÇÃO

RUA ANTONIO TELES MENEZES, 37

SAO JOAO DO MERIDI

## MESMO QUEM GANHA POCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência, mesmo nas bocas mais desanamadoras. Pontes móveis americanas (Roches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam focos. Não arranque seus dentes para chapa sem primeiro pedir orçamento para o Roché, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consultos em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

## CLÍNICA DENTARIA DO DR. ISIDORO

Rua Elioídio Boa Morte, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 18 horas.

## SEGURO social

Alberto Carriño

ADELINO PIO BARBOSA — Distrito Federal. Não há nenhuma lei que não permita ao Instituto dos Marítimos conceder aposentadoria aos segurados, independente da concessão do auxílio-pensionário. Comumente, quando o estado do segurado não é melindroso, o Instituto concede de inicio, o auxílio por doença e depois de um ano, verifica o estado de incapacidade para o trabalho, o benefício é transformado, automaticamente, em aposentadoria por invalidez. Você se tem meios pode cancelar o seu benefício voltando ao trabalho. Mas, chamamos sua atenção: o benefício na base dos novos vencimentos da classe dependerá de completar um número de contribuições suficientes para a percentagem ser calculada sobre o valor do salário. Portanto, você precisa contribuir durante tantos meses, na base do novo salário, quantos meses forem necessários para o período de cálculo. Não achamos muito conveniente. Se você se sente capaz de trabalhar procure um outro emprego e contribua para outro Instituto. Mais tarde poderá receber as mensalidades de ambos os Institutos.

-:-:

CRISTOVÃO PINTO — Distrito Federal. Infelizmente o seu caso não tem solução dentro do antigo e do atual regulamento do Instituto dos Comerciários. Só podem ser inscritos como segurado obrigatório dessa instituição de previdência social os que não tenham mais de cinquenta e cinco anos de idade ao iniciar o trabalho no comércio.

Lamentavelmente no Congresso Brasileiro de Previdência Social foi esquecida uma tese no sentido de liquidar de vez com os limites mínimo e máximo de idade para o segurado obrigatório da previdência social. O justo é que quem trabalha deve receber futuramente amparo da previdência social. Como as resoluções do Primeiro Congresso não foram cumpridas até esta data pela Comissão Permanente que é inoperante, cremos que se deve desde já lutar por esse direito por outras formas. Inclusive no próximo Congresso Latino Americano de Seguro Social e da Seguridade Social que deverá ser realizado no próximo ano de 1954, num dos países da América Latina. Você deve, dentro de seu sindicato de classe, levantar esse problema que é muito sério.

-:-:

NOTA: — Pedimos aos nossos leitores o obsequio de, ao escrever-nos, mandar o máximo possível de dados sobre o caso que os interessa. Aparentemente há muitos casos iguais. Mas na realidade há sempre uma diferença entre eles. Assim, qualquer omissão, mesmo involuntária, pode prejudicar a resposta que devemos. As nossas respostas são publicadas na ordem rigorosa que as recebemos, salvo quando nos vemos impossibilitados de responder por ser ilegível ou incompreensível. Assim, mais uma vez, reiteramos o pedido: escrevam-nos com o maior número de informações possíveis.

# Vida Sindical

## ABEFATOS DE COURO

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Artigos de Couro do Rio de Janeiro comunica que a solenidade, marcada para o dia 18, foi transferida para 22. O objetivo de tal solenidade, segundo a comunicação, é inaugurar retratos do sr. João Goulart e Gilberto C. de São Trata-se de uma afronta à corporação a existência de bustos do Ministro do Trabalho e do seu preposto no Sindicato, visto que ambos conhecidos agentes patronais e autores de violências contra os trabalhadores, como ocorreu na greve dos marceneiros.

## CONFERENTES DA MARINHA MERCANTE

A Associação dos Conferentes da Marinha Mercante realiza eleições para presidente no dia 15 de janeiro próximo, para escolha de diretoria e Conselho Fiscal.

## LETRICOS DE CAXIAS

A Associação Profissional dos Trabalhadores Metalúrgicos e Mecânicos e do Material Elétrico de Caxias, Mérida, Nilópolis e Nova Iguaçu, convoca todos os trabalhadores daquelas categorias profissionais e que trabalhem em fábricas situadas nos referidos municípios, a se reunir em Assembleia Geral, no próximo dia 26, às 15 horas, para discutirem a necessidade de transformar a Associação em Sindicato. Local da realização da assembleia: Estrada Rio-Petrópolis, nº 1.625, 2º andar, sala 11.

## OFICIAIS DE MAQUINAS

O Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante convoca seus associados para a assembleia que realizará no dia 15, às 18 horas, para tratar da seguinte Ordem do Dia: a) Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembleia anterior; b) Leitura do relatório do representante da classe no III Congresso Sindical Municipal; c) Aumento de Salários; d) Estudar a criação do Fundo de Greve; e) Abono de Natal.

## OFICIAIS DE NAUTICA

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria está preparando o termômetro para o II. Congresso Brasileiro dos Trabalhadores na Indústria, marcado para o período de 1 a 7 de maio de 1954, em São Paulo. Estarão presentes mais de 500 representantes vindos de todo o país. Funcionário quatro comissões técnicas, especialmente para: legislação sindical; provisão social; contratos e condições de trabalho e Justiça do Trabalho. Serão abordados problemas como liberdade e autonomia sindical direto de greve, representação sindical, aposentadoria e pensões, etc.

## PESCADORES

Eleições no Sindicato dos Pescadores para renovação da diretoria, conselho fiscal e delegação à Federação no dia 23 de corrente.

## METALÚRGICOS

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas convoca seus associados para a assembleia que realizará no dia 27 de corrente, às 17 horas, em sua sede avenida Venezuela, 51.

## CONGRESSO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA

Ordem do Dia: a) Aprovação do Balanço Geral relativo aos exercícios de 1951 e 1952; b) Eleição do Conselho Administrativo e do Conselho Fiscal; c) Assuntos gerais.

## OFICIAIS DE NAUTICA

O Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica realizará eleições para escolha do Diretoria no dia 7 de março do próximo ano. Concorrerá uma chapa encabeçada pelo líder nacional dos marinhinhos Ermílio Bonfante Demaria, e integrada por Antônio Pinto Barbosa e Sérgio do Nascimento.

## PESCADORES

Eleições no Sindicato dos Pescadores para renovação da diretoria, conselho fiscal e delegação à Federação no dia 23 de corrente.

## CENTRO RECREATIVO ESPORTIVO DOS INDUSTRIÁRIOS DE BANGU

Ginásio do Conjunto Residencial do IAPI de Bangu

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ELEIÇÕES DO CONSELHO DELIBERATIVO E ADMINISTRATIVO PARA O BIENIO DE 1954/1955

Levamos ao conhecimento dos Srs. associados do Centro Recreativo Esportivo dos Industriários de Bangu (C.R.E.I.B.), que de acordo com os arts. 30, 44, 45 e 46 e seu parágrafo, capítulo XI dos Estatutos, ficam convocadas as eleições para Membros do Conselho Deliberativo e Administrativo e Conselho Fiscal, para o biênio de 1954 e 1955 que serão realizadas no dia 27 de dezembro do corrente ano das 14 às 18 horas no Ginásio do I.A.P.I. de Bangu na Estação de Padre Miguel.

Outrossim, participamos aos interessados que o Registro de Chapas, deverão ser efetuadas na Secretaria, a Rua 12, nº 12, apartamento 101 (Sede Administrativa), até o dia 23 (vinte e três) do corrente mês, encerrando-se às 20 hs., de acordo com as Deliberações do Conselho, sendo que: só poderão votar a serem cotados, os associados com 6 (seis) meses de inscrição no quadro social, maiores de 18 anos, contribuinte da I.A.P.I. e moradores em um dos conjuntos de Bangu — Realengo — Moça Bonita, desde que estejam quites com 6 (seis) últimas mensalidades.

Rio de Janeiro, 12 de Dezembro de 1953.

Waldemar Viana Carvalho

PRESIDENTE

N. B. — Só terão ingresso no Ginásio por ocasião das eleições, mediante a apresentação da Carteira Social.

## MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em Geral.

Vende-se máquinas novas a prestações.

Tel.: 49-8310



NAS FAABRICAS, E DE MODO GERAL em todas as concentrações de trabalho nas Democracias Populares, as direções, refletindo e aplicando política do governo, dedicam toda a atenção e cuidado aos problemas que dizem respeito ao bem-estar dos trabalhadores, seu conforto, segurança e saúde. Não há local de trabalho onde não exista um restaurante agradável e moderno, onde os operários fazem suas refeições em ambiente de conforto e higiene, até mesmo de luxo, como em qualquer restaurante que em nosso país, por exemplo, só pode ser frequentado pelos ricos. Nas cozinhas trabalha pessoal especializado sob a orientação de técnicos em alimentação. No clíche reproduzimos um aspecto de uma cozinha de uma fábrica de tecidos próximo a Budapest (Hungria), onde dezenas de funcionários da administração da empresa se dedicam ao trabalho de preparar uma refeição.

# O QUE VAI PELAS EMPRESAS

## A FALTA DE VERBAS NA CAP

(Do correspondente no DESLEIXO DA CAP)

E' o seguinte o trecho da correspondência a que nos referimos:

O companheiro Francisco Xavier da Silva, regulamente 10.886, há mais de 8 meses se encontrava doente. Durante esse período fez diversos exames em vários hospitais, a mando dos médicos da Caixa. Só há pouco tempo resolveram operá-lo, o que produziu bons resultados. Para completar a cura, entretanto, era necessário prosseguir o tratamento da doença. Como a CAP não possui aparelhagem necessária, mandaram-no ao consultório do dr. Antônio Pinto Vieira, à Rua Debret, 23, telefone 22-0211. O tratamento posterior à operação vinha produzindo ótimos efeitos. Agora entretanto, o médico avisou-o que recebeu da CAP

uma ordem de interromper o tratamento por falta de verbas. Isso é verdadeiramente monstruoso; e vejamos por que.

## DESCONTO EM FOLHA

Como pode haver falta de verba, se não deixa de haver descontos? Morremos, religiosamente em nossas contribuições, que vêm descontadas no dia do pagamento. Não temos direito a reclamar. E se não trabalharmos um mês, no mês seguinte descontaremos duas contribuições. Será então que não temos direito de receber uma coisa pela qual pagamos adiantado? Isso é absurdo.

Por outro lado, a Caixa tenta justificar sua falta de verba dizendo que o governo não lhe paga o que deve. E nós é que pagamos o pato? Sabemos

realmente que este governo de fome proporciona negociações de milhões de cruzeiros a seus afiliados, como foi o caso «Wainer» e é agora o escândalo da CEXIM. E além disso, gasta bilhões de cruzeiros em despesas de guerra, como se canhão, avião a jato e cruzador enfeitiçado curassem tuberculose ou matasse a fome de alguém. Enquanto isso, deve mais de 12 bilhões de cruzeiros às instituições de previdência. Rouba o dinheiro destinado aos trabalhadores e entrega-o a seus patrões americanos em troca de armamentos desumanos. Esta é a causa fundamental do descalabro que reina nas Caixas e Institutos. Não podemos entretanto nos conformar com isso. Deveremos exigir através de nosso Sindicato que o sr. Nelson Brasil, presidente da CAP, proceda imediatamente à cobrança dos débitos do governo. E exigir também que os dirigentes dos Institutos sejam escochados pelos trabalhadores e não indicados por este mesmo governo.

# O Cruzeiro Jogará Hoje em Israel Enfrentando o Quadro do "Hapoel Tel Aviv"

**Hoje Assembleia Geral da F.M.F.** — A ASSEMBLEIA GERAL DA F.M.F. ESTARÁ REUNIDA ESTA NOITE PARA TRATAR DOS SEGUINTE ASSUNTOS: JUIZES INGLESES A SEREM CONTRATADOS PELA F.M.F., QUE ESTÃO CAUSANDO PROTESTOS DOS ÁRBITROS NACIONAIS, PRINCIPALMENTE DO SR. MARIO VIANA.

# ROBSON, AINDA UMA ESPERANÇA REMOTA

## RECORDAÇÕES RODADA

As rodadas agora ficam restritas a duas pelejas. No sábado, incluindo o terceiro turno, uma delas foi realizada. Jogo gostoso mesmo, que é bom, nem um. O que se viu foi um Vasco acertar depois que Alfredo se entrou na equipe. Quanto ao Bangu não apareceu em campo como conjunto de futebol. Teve apenas algumas atuações individuais destacadas.

A outra peleja, efetuada no domingo, talvez tenha sido pior. Fraco o panorama técnico. Fraco o futebol.

O América teve muito volume de jogo. Faltou-lhe, porém, coordenação e também seriedade nos momentos decisivos.

A grande verdade é que a equipe americana ainda possui elementos bisonhos, sem classe suficiente para participar de grandes jogos. Nesta condição estão os extremas Ramos e Olicio, muito futuros, mas ainda sem categoria para as grandes pelejas.

Quanto ao Fluminense sentiu evidentemente a falta dos titulares que não puderam jogar.

A defesa em certa parte do embate andou confusa, principalmente pelo setor de Lafaiete, precipitado em algumas jogadas.

O ataque também não foi o que costuma ser normalmente.

Teve apenas um homem: Didi. Este jogou tudo o que sabe. Jogou bonito, com objetividade. Jogou para vencer. De seus pés nasceu o gol, que deu a vitória ao tricolor. Esta jogada e o penalti defendido por Veludo foram as poucas coisas boas que o prelio apresentou.

## VENCEU A ITÁLIA

GENOVA, 14 (AFP). — A Itália derrotou a Tchecoslováquia, por 3x0, no decorrer de um encontro de futebol.

Foi uma vitória clara e merecida, no último jogo da Taça da Europa Central, disputada em várias temporadas.

O primeiro tempo foi totalmente em favor dos Italianos, que abriram o score aos 23 minutos, por intermédio de Cervato, que se aproveitou de um «penalty». Depois, no 29.º minuto, o meia direita Ricca-

ni marcou um segundo ponto para a Itália.

O inicio do segundo tempo viu os tchecos-slovacos atacarem com energia, mas a defesa transalpina de mostrou então invencível. Dohol, o extrema direita, e Pasiki, o meia esquerda da equipe tcheco-slovaca, que estiveram entre os mais empreendedores, fracassaram em suas tentativas de marcar ponto.

Mediante um contra-ataque, Pandolfino marcou um terceiro «goal» para a Itália, que finalmente venceu por 3 a 0.

## ANALISE DA RODADA

# VOLTOU A TRIUNFAR O FLUMINENSE

**SOBREPUGADO O AMÉRICA POR 2x1 — COMO O VASCO ABATEU O BANGU POR 4x1**

Vascainos e banguenses abriu o terceiro turno do Campeonato Carioca numa partida fraca, sábado à tarde, no Maracanã. O futebol apresentado pelas duas equipes não convenceu. O Bangu contou com uma de-

fensiva confusa, onde ninguém se entendia. No começo da pugna, quizeram os jogadores da defesa avirubra fazer classe, tentando barrar assim a pujança do ataque do Vasco, e o resultado foi que na primeira etapa a partida estava, já, decidida.

Os vascainos, ainda não se recuperaram de todo. O time dirigido por Flávio apresenta em sua estrutura falhas visíveis. O esquadrão da colina se entrosou melhor quando o veterano Alfredo, que começou vacilante, acertou o pé. O zagueiro teve uma atuação soberba, jogando muito mais futebol do que esses outros «backs» novos que Flávio Costa anda experimentando.

Dai em diante, os cruzmaltinos comandaram as ações e foram aumentando o placar, enquanto os mulatinhos rosados, que tinham só o esforço isolado de Zizinho lá na frente, desandaram a dar batidas.

A parte técnica fraca, contando a partida de apreciável, apenas, o esforço, a combatividade de alguns jogadores. No mais um resultado ótimo para o Vasco, que ganhou dois pontinhos, iniciando com o pé direito a etapa decisiva do certame de 1953.

**VENCEU O FLUMINENSE**

O Fluminense abateu o América, sem convencer absolutamente o mais fanático de seus torcedores. Uma peleja verdadeiramente realizaram tricolores e americanos. Jogo desinteressante, monótono e praticado pelos litigantes.

Não há dúvida que os desfales da equipe de Zézé Moreira deveriam ter influído na homogeneidade do conjunto. A defesa sem os titulares Pindaro, e o ataque todo modificado. Em todo o caso, o que interessa aos tricolores é a vitória e esta veio seguramente depois que Veludo defendeu um penalti.

O América foi um quadro bisonho, com dois ponteiros inexperientesíssimos, que se tivessem ao menos mais cancha poderiam explorar com facilidade as brechas outras

marcou dois pontos no primeiro tempo, ambos por Leônidas, o primeiro aos 20 minutos e o segundo aos 29'.

No segundo tempo, o Grêmio jogou com velocidade visivelmente reduzida, deixando a iniciativa aos mexicanos, os quais construiram várias ofensivas mas sem poderem jamais superar a defesa brasileira. Sómente dois sérios contra-ataques bastaram ao Grêmio para aumentar o «score», aos 26 minutos, Omar Fortes (Tresguirinho).

marcou um ponto e Torres marcou outro aos 45 minutos, ensaiando a partida esta quase terminada.

O Grêmio começou o jogo com Sérgio, Moacir, Roberto Seeling, Altino, Nascimento, Olavo Flores, Alfredo Noronha, Omar Fortes, Vilasen Quevedo, Victor Braz, Severino Mugica e Itamar Rocha. A equipe do Necaxa estava formada por Morelos, Llorente e Mercado; Rodrigo Ruiz, Del Valle e Salazar; Iturralde, Palleiro, Carus, Oliveira e Bossa.

SANTIAGO, 14 (AFP) — Nos encontros de basquetebol ontem realizados, o Flamengo, do Brasil, derrotou o Olímpia, do Paraguai, por 66/51; o Palmeiras, do Paraguai, venceu o Universitário, do Equador, por 34/33; o Santa Fé, da Argentina, venceu o Bils, do Peru, por 39/37. Os encontros se realizaram em Antofagasta.

**TRIUNFA O "FIVE" DO FLAMENGO**

SANTIAGO, 14 (AFP) — Nos encontros de basquetebol ontem realizados, o Flamengo, do Brasil, derrotou o Olímpia, do Paraguai, por 66/51; o Palmeiras, do Paraguai, venceu o Universitário, do Equador, por 34/33; o Santa Fé, da Argentina, venceu o Bils, do Peru, por 39/37. Os encontros se realizaram em Antofagasta.

**CLASSIFICADOS**

**ADVOGADOS**

DR. LETELLA RODRIGUES DE BRITO

Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição N.º 233 — Tr. do Ovidio, 82 — 4.º andar — Fone: 62-4285

DR. SINVAL PALMEIRA

Rio Branco, 106 — Sala 1.012 — Fone: 42-3023 e 42-6184

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

Rio Branco, 277 — 4.º andar — Grupo 903 — Fones: 42-3023 e 42-6184

DR. B. CALHEIRON BONFIM CAUSAS TRABALHISTAS

Rua São José, 50 — Grupo 1.008 — Fone: 42-2067

DR. COSTA JUNIOR

Rio Branco, 108 — Sala 1.102 — Fone: 42-9161

MÉDICOS

DR. ALCECIDO COUTINHO

Terças, quintas e sábados das 14.30 às 18 horas — Bua Alvaro Alvim, 81 — Sala 303 — Fone: 62-3815

DR. DEMETRIO HAMAN

Rua São José, 76 — 1.º andar — Escritório: 23-0362 — Esplanada do Castelo

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENESES CLÍNICA GERAL

Rua Nilo Peçanha, 155 — 8.º andar — Sala 809 — 4 — Terças, Quintas e Sábados, das 12 às 18 horas

LEONILDO EUCLIDES

Lelê, Pábilis, etc. — Prédio, Móveis, Táxi, etc. — Escritório e Salão de Vendas da Bua da Quintana, 10 — Fone: 61-1459



Haroldo e Vavá, que participaram do jogo de sábado

**Vasco x Vila Nova Possivelmente Sábado**

O Vasco promoverá possivelmente sábado à noite em São Januário um amistoso para a sua torcida.

Enfrentarão os cruzmaltinos a equipe do Vila Nova, vice-campeão mineiro, tendo este interessado possibilidades de agradar ao público que comparecer ao estádio da colina.

**CAMPEONATO URUGUAIO**

MONTEVIDÉU, 14 (AFP) — Resultados das partidas do campeonato uruguiano de futebol: — Penarol e Cerro, 3x0; Nacional e Liverpool, 4x0; Rampla Junior e Defensor, 4x2; Wanderers e River Plate, 2x2; Danubio e Central, 4x2.

Classificação: Penarol, 26 pontos; Nacional, 19 pontos; River Plate e Rampla Ju-

nior, 15 pontos.

**SAÍRA RAMOS Jorginho e Romeiro cotados para voltar**

O ponteiro Ramos, que foi lançado pelo América contra o Fluminense, não foi feliz em sua apresentação. Nota-se que falta ao jovem extrema mais «cancha», experiência para partidas de grande envergadura como foi a de domingo passado.

O treinador Otto Glória, cogita, agora, lançar o veterano Jorginho ou o ponteiro Romeiro, na extrema direita do quadro, tudo dependendo da atuação desses jogadores nos próximos treinamentos, quando então disputarão a posição.

América — Óscar; Cáca e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Ramos, Wassil, Ledniza, João Carlos e Olicio.

1.º TEMPO — Fluminense, 1 a 0, gol de Paraguai aos 15 minutos. FINAL — Fluminense 2 a 0, gol de Telê aos 37 minutos.

**OS DESPORTISTAS SÓ USAM**

**PETROLEO OU QUINA PETROLEO SOBERANA**

PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS MAiores CIENTISTAS PARA COMBATER A CASPA E QUECA DOS CANTOS AO COMPRAREM EXIJAM SOBERANA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS MEDICINARIAS E PERMANENTES DO BRASIL

**VITÓRIA DO GRÊMIO NO MÉXICO**

**GRÊMIO ENFRENTA HOJE O QUADRADO DO HAPOEL TEL AVIV**

**CLASSIFICADOS**

**AVOGADOS**

DR. LETELLA RODRIGUES DE BRITO

Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição N.º 233 — Tr. do Ovidio, 82 — 4.º andar — Fone: 62-4285

DR. SINVAL PALMEIRA

Rio Branco, 106 — Sala 1.012 — Fone: 42-3023 e 42-6184

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

Rio Branco, 277 — 4.º andar — Grupo 903 — Fones: 42-3023 e 42-6184

DR. B. CALHEIRON BONFIM CAUSAS TRABALHISTAS

Rua São José, 50 — Grupo 1.008 — Fone: 42-2067

DR. COSTA JUNIOR

Rio Branco, 108 — Sala 1.102 — Fone: 42-9161

MÉDICOS

DR. ALCECIDO COUTINHO

Terças, quintas e sábados das 14.30 às 18 horas — Bua Alvaro Alvim, 81 — Sala 303 — Fone: 62-3815

DR. DEMETRIO HAMAN

Rua São José, 76 — 1.º andar — Esplanada do Castelo

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENESES CLÍNICA GERAL

Rua Nilo Peçanha, 155 — 8.º andar — Sala 809 — 4 — Terças, Quintas e Sábados, das 12 às 18 horas

LEONILDO EUCLIDES

Lelê, Pábilis, etc. — Prédio, Móveis, Táxi, etc. — Escritório e Salão de Vendas da Bua da Quintana, 10 — Fone: 61-1459

Eis a CCPL:

# NINHO DE TUBARÕES SANGRANDO O Povo

A PROSPERIDADE CRESCENTE DOS MONOPOLIZADORES DO COMÉRCIO DO LEITE É ATESTADA PELO PRÓPRIO RELATÓRIO DA CCPL, PUBLICADO NA REVISTA DA COOPERATIVA — MÁQUINA AZEITADA PARA ROUBAR E ENVENENAR O Povo — ENQUANTO A POPULAÇÃO PASSA FOME VARGAS ORDENA NOVOS E MAiores FAVORES PARA O AUDACIOSO GRUPO — OS DONOS DO LEITE, SEM MASCARA — (Reportagem de Ib TEIXEIRA)

Agredidos em torno da CCPL, os tubarões do leite se movimentam. Ainda há pouco a COFAP lhes concedeu um aumento de 60 centavos sobre todos os preços anteriores do leite, (portaria 124, de 19 de novembro) e agora, ainda uma vez volta a comissão da caixa a estudar um novo assalto que vai consistir num acréscimo de mais 20 centavos sobre o litro de leite. Anteriormente o governo havia concedido à CCPL um empréstimo de 10 milhões de cruzeiros e a doação da cifra de 1 milhão para a construção do entreposto de Triagem, além de outras propinas e favores que garantiu aos tubarões, entre outras colas, a isenção do pagamento do frete ferroviário e de alguns impostos devidos à municipalidade. Tudo isso a CCPL obteve num rápido espaço de tempo e após movimentada campanha através da imprensa mercenária, que regularmente gratificada não poupa informações falsas para «demonstrar» a «situação difícil dos produtores do leite».

## MÁQUINA AZEITADA

PARA ROUBAR

O Povo

A prosperidade crescente dos tubarões da CCPL — uma verdadeira máquina bem montada e azeitada para roubar e envenenar o povo carioca — é um fato do qual somente o governo Vargas tinge não ter conhecimento. Em seu relatório do exercício de 1952 apresentado pela diretoria ex-



No clichê aparecem os srs. Murilo Cortes, Eugenio Curti, Ariano dos Santos Lourival e Roberto de Oliveira Castro, ladoando o presidente da C.C.P.L., Cesar Pires de Melo.

Eis a quem Vargas entregou milhões de cruzeiros sugados ao povo

culta à assembleia geral ordinária de 10 de abril de 1953 (Boletim da CCPL, n. 57, abril de 1953) o grupo de exploradores confessa friamente:

... apresentamos uma sólida situação econômica traduzida por um ativo imo-

bilizado contabilizado na classe de Cr\$ 84.729.346,60. Se considerarmos o valor atual de nossos imóveis não é exagero estimarmos o resultado ativo aumentado de mais de Cr\$ 50.000.000,00.

Adiante, comparando o desenvolvimento da CCPL, registra o relatório do grupo

de tubarões o fato de que em 1946 o ativo immobilizado da antiga Comissão Executiva do Leite não ultrapassava a cifra de Cr\$ 41.353.061,50 e que tal ativo é agora (1952) calculado em 94 milhões de cruzeiros além de 28 milhões realizáveis a curto prazo.

Tais são os resultados (confessados) em 1952 de 6 anos de exploração e envenenamento do povo carioca obtidos pelos homens poderosos da CCPL. Posteriormente vieram as doações do governo, os favores e finalmente o escandaloso aumento de preços que vai dar à CCPL um acréscimo de 18 milhões de cruzeiros sobre seus lucros normais, anualmente. Por outro lado para cada litro de leite distribuído no Distrito Federal o audacioso grupo de tubarões, de acordo com a portaria de 19 de novembro, da COFAP, vai receber um cruzeiro líquido, o que afinal resulta na cifra de 80 milhões de cruzeiros anuais.

PARA QUEM TANTOS LUCROS?

Tão espetaculares lucros arrancados diariamente pela CCPL das costas do povo carioca têm um endereço certo.

Destinam-se a figuras do próprio governo Vargas que na CCPL dispõem de testas-de-ferro para a cobertura do roubo. São os Cesar Pires de Melo, grande latifundiário e explorador camponês; Duvivier, homem de proa do PSD; Israel Pinheiro, figura de projeção na política entregista de Vargas e proprietário agrícola em Minas Gerais; José Lengruber, latifundiário fluminense, empregado no Conselho Fiscal da CCPL. São alguns outros (Alfredo Furtado Portugal, Souza Lemos, Ribeiro dos Reis Filho, Mário Farrula, Geraldo Martins Silveira) que sugar imediatamente com a convivência de Vargas os magros tostões do povo faminto e subalimentado. Há ademais a própria família de Getúlio que participa dissimiladamente da CCPL através de testas-de-ferro, como é o caso, por exemplo, do Sr. Amaral Peixoto e de sua Alzirinha, ambos grandes proprietários e estancieiros no Estado do Rio.

ALCIDES NEVES

No primeiro semestre desse ano o Banco Boavista teve os seguintes lucros:

Dividendos ... 6.750.000,00

Bonificação ... 6.750.000,00

Reserva ... 7.500.000,00

Percentagem ... 5.052.000,00

Total — 16 milhões e 72

cruzeiros, que representam já no primeiro semestre desse ano um lucro líquido de 20% sobre o capital. O lucro anual será, no mínimo, de 40 por cento.

SALÁRIOS DE FOME

Quanto o Banco Boavista aumenta seu capital 16 vezes em 16 anos e seus diretores-acionistas recebem, só de bonificação, a polpuda soma de 6 milhões, 750 mil cruzeiros, 340 de seus novecentos empregados ganham

## Não Quer Dar Assembléia o Pelego da Cia. Telefônica

Numerosas comissões de empregados da Cia. Telefônica Brasileira esteve ontem no Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas. Visaram os trabalhadores fazer entrega de um memorial, exigindo a realização de uma assembléia para discutir a situação anormal em que se encontra o Sindicato.

## Líderes Marítimos no Conselho do Movimento Carioca Pela Paz

Os líderes marítimos Alvaro de Sousa, presidente do Sindicato Nacional dos Moccos e Marinheiros, Esmilio Bonfante Demaria, oficial de náutica, integrarão doravante o Conselho Diretor do Movimento Carioca pela Paz.

O honroso convite foi transmitido ontem, aos dois companheiros líderes e dirigentes marítimos, que imediatamente o aceitaram.

PARA QUEM TANTOS LUCROS?

Tão espetaculares lucros arrancados diariamente pela CCPL das costas do povo carioca têm um endereço certo.

Destinam-se a figuras do próprio governo Vargas que na CCPL dispõem de testas-de-ferro para a cobertura do roubo. São os Cesar Pires de Melo, grande latifundiário e explorador camponês; Duvivier, homem de proa do PSD; Israel Pinheiro, figura de projeção na política entregista de Vargas e proprietário agrícola em Minas Gerais; José Lengruber, latifundiário fluminense, empregado no Conselho Fiscal da CCPL. São alguns outros (Alfredo Furtado Portugal, Souza Lemos, Ribeiro dos Reis Filho, Mário Farrula, Geraldo Martins Silveira) que sugar imediatamente com a convivência de Vargas os magros tostões do povo faminto e subalimentado. Há ademais a própria família de Getúlio que participa dissimiladamente da CCPL através de testas-de-ferro, como é o caso, por exemplo, do Sr. Amaral Peixoto e de sua Alzirinha, ambos grandes proprietários e estancieiros no Estado do Rio.

ALCIDES NEVES

Pedimos o comparecimento urgente desse funcionário à nossa Gérência para tratar de assunto de grande importância.

PARA QUEM TANTOS LUCROS?

Tão espetaculares lucros arrancados diariamente pela CCPL das costas do povo carioca têm um endereço certo.

Destinam-se a figuras do próprio governo Vargas que na CCPL dispõem de testas-de-ferro para a cobertura do roubo. São os Cesar Pires de Melo, grande latifundiário e explorador camponês; Duvivier, homem de proa do PSD; Israel Pinheiro, figura de projeção na política entregista de Vargas e proprietário agrícola em Minas Gerais; José Lengruber, latifundiário fluminense, empregado no Conselho Fiscal da CCPL. São alguns outros (Alfredo Furtado Portugal, Souza Lemos, Ribeiro dos Reis Filho, Mário Farrula, Geraldo Martins Silveira) que sugar imediatamente com a convivência de Vargas os magros tostões do povo faminto e subalimentado. Há ademais a própria família de Getúlio que participa dissimiladamente da CCPL através de testas-de-ferro, como é o caso, por exemplo, do Sr. Amaral Peixoto e de sua Alzirinha, ambos grandes proprietários e estancieiros no Estado do Rio.

PARA QUEM TANTOS LUCROS?

Tão espetaculares lucros arrancados diariamente pela CCPL das costas do povo carioca têm um endereço certo.

Destinam-se a figuras do próprio governo Vargas que na CCPL dispõem de testas-de-ferro para a cobertura do roubo. São os Cesar Pires de Melo, grande latifundiário e explorador camponês; Duvivier, homem de proa do PSD; Israel Pinheiro, figura de projeção na política entregista de Vargas e proprietário agrícola em Minas Gerais; José Lengruber, latifundiário fluminense, empregado no Conselho Fiscal da CCPL. São alguns outros (Alfredo Furtado Portugal, Souza Lemos, Ribeiro dos Reis Filho, Mário Farrula, Geraldo Martins Silveira) que sugar imediatamente com a convivência de Vargas os magros tostões do povo faminto e subalimentado. Há ademais a própria família de Getúlio que participa dissimiladamente da CCPL através de testas-de-ferro, como é o caso, por exemplo, do Sr. Amaral Peixoto e de sua Alzirinha, ambos grandes proprietários e estancieiros no Estado do Rio.

PARA QUEM TANTOS LUCROS?

Tão espetaculares lucros arrancados diariamente pela CCPL das costas do povo carioca têm um endereço certo.

Destinam-se a figuras do próprio governo Vargas que na CCPL dispõem de testas-de-ferro para a cobertura do roubo. São os Cesar Pires de Melo, grande latifundiário e explorador camponês; Duvivier, homem de proa do PSD; Israel Pinheiro, figura de projeção na política entregista de Vargas e proprietário agrícola em Minas Gerais; José Lengruber, latifundiário fluminense, empregado no Conselho Fiscal da CCPL. São alguns outros (Alfredo Furtado Portugal, Souza Lemos, Ribeiro dos Reis Filho, Mário Farrula, Geraldo Martins Silveira) que sugar imediatamente com a convivência de Vargas os magros tostões do povo faminto e subalimentado. Há ademais a própria família de Getúlio que participa dissimiladamente da CCPL através de testas-de-ferro, como é o caso, por exemplo, do Sr. Amaral Peixoto e de sua Alzirinha, ambos grandes proprietários e estancieiros no Estado do Rio.

PARA QUEM TANTOS LUCROS?

Tão espetaculares lucros arrancados diariamente pela CCPL das costas do povo carioca têm um endereço certo.

Destinam-se a figuras do próprio governo Vargas que na CCPL dispõem de testas-de-ferro para a cobertura do roubo. São os Cesar Pires de Melo, grande latifundiário e explorador camponês; Duvivier, homem de proa do PSD; Israel Pinheiro, figura de projeção na política entregista de Vargas e proprietário agrícola em Minas Gerais; José Lengruber, latifundiário fluminense, empregado no Conselho Fiscal da CCPL. São alguns outros (Alfredo Furtado Portugal, Souza Lemos, Ribeiro dos Reis Filho, Mário Farrula, Geraldo Martins Silveira) que sugar imediatamente com a convivência de Vargas os magros tostões do povo faminto e subalimentado. Há ademais a própria família de Getúlio que participa dissimiladamente da CCPL através de testas-de-ferro, como é o caso, por exemplo, do Sr. Amaral Peixoto e de sua Alzirinha, ambos grandes proprietários e estancieiros no Estado do Rio.

PARA QUEM TANTOS LUCROS?

Tão espetaculares lucros arrancados diariamente pela CCPL das costas do povo carioca têm um endereço certo.

Destinam-se a figuras do próprio governo Vargas que na CCPL dispõem de testas-de-ferro para a cobertura do roubo. São os Cesar Pires de Melo, grande latifundiário e explorador camponês; Duvivier, homem de proa do PSD; Israel Pinheiro, figura de projeção na política entregista de Vargas e proprietário agrícola em Minas Gerais; José Lengruber, latifundiário fluminense, empregado no Conselho Fiscal da CCPL. São alguns outros (Alfredo Furtado Portugal, Souza Lemos, Ribeiro dos Reis Filho, Mário Farrula, Geraldo Martins Silveira) que sugar imediatamente com a convivência de Vargas os magros tostões do povo faminto e subalimentado. Há ademais a própria família de Getúlio que participa dissimiladamente da CCPL através de testas-de-ferro, como é o caso, por exemplo, do Sr. Amaral Peixoto e de sua Alzirinha, ambos grandes proprietários e estancieiros no Estado do Rio.

PARA QUEM TANTOS LUCROS?

Tão espetaculares lucros arrancados diariamente pela CCPL das costas do povo carioca têm um endereço certo.

Destinam-se a figuras do próprio governo Vargas que na CCPL dispõem de testas-de-ferro para a cobertura do roubo. São os Cesar Pires de Melo, grande latifundiário e explorador camponês; Duvivier, homem de proa do PSD; Israel Pinheiro, figura de projeção na política entregista de Vargas e proprietário agrícola em Minas Gerais; José Lengruber, latifundiário fluminense, empregado no Conselho Fiscal da CCPL. São alguns outros (Alfredo Furtado Portugal, Souza Lemos, Ribeiro dos Reis Filho, Mário Farrula, Geraldo Martins Silveira) que sugar imediatamente com a convivência de Vargas os magros tostões do povo faminto e subalimentado. Há ademais a própria família de Getúlio que participa dissimiladamente da CCPL através de testas-de-ferro, como é o caso, por exemplo, do Sr. Amaral Peixoto e de sua Alzirinha, ambos grandes proprietários e estancieiros no Estado do Rio.

PARA QUEM TANTOS LUCROS?

Tão espetaculares lucros arrancados diariamente pela CCPL das costas do povo carioca têm um endereço certo.

Destinam-se a figuras do próprio governo Vargas que na CCPL dispõem de testas-de-ferro para a cobertura do roubo. São os Cesar Pires de Melo, grande latifundiário e explorador camponês; Duvivier, homem de proa do PSD; Israel Pinheiro, figura de projeção na política entregista de Vargas e proprietário agrícola em Minas Gerais; José Lengruber, latifundiário fluminense, empregado no Conselho Fiscal da CCPL. São alguns outros (Alfredo Furtado Portugal, Souza Lemos, Ribeiro dos Reis Filho, Mário Farrula, Geraldo Martins Silveira) que sugar imediatamente com a convivência de Vargas os magros tostões do povo faminto e subalimentado. Há ademais a própria família de Getúlio que participa dissimiladamente da CCPL através de testas-de-ferro, como é o caso, por exemplo, do Sr. Amaral Peixoto e de sua Alzirinha, ambos grandes proprietários e estancieiros no Estado do Rio.

PARA QUEM TANTOS LUCROS?

Tão espetaculares lucros arrancados diariamente pela CCPL das costas do povo carioca têm um endereço certo.

Destinam-se a figuras do próprio governo Vargas que na CCPL dispõem de testas-de-ferro para a cobertura do roubo. São os Cesar Pires de Melo, grande latifundiário e explorador camponês; Duvivier, homem de proa do PSD; Israel Pinheiro, figura de projeção na política entregista de Vargas e proprietário agrícola em Minas Gerais; José Lengruber, latifundiário fluminense, empregado no Conselho Fiscal da CCPL. São alguns outros (Alfredo Furtado Portugal, Souza Lemos, Ribeiro dos Reis Filho, Mário Farrula, Geraldo Martins Silveira) que sugar imediatamente com a convivência de Vargas os magros tostões do povo faminto e subalimentado. Há ademais a própria família de Getúlio que participa dissimiladamente da CCPL através de testas-de-ferro, como é o caso, por exemplo, do Sr. Amaral Peixoto e de sua Alzirinha, ambos grandes proprietários e estancieiros no Estado do Rio.

PARA QUEM TANTOS LUCROS?

Tão espetaculares lucros arrancados diariamente pela CCPL das costas do povo carioca têm um endereço certo.

Destinam-se a figuras do próprio governo Vargas que na CCPL dispõem de testas-de-ferro para a cobertura do roubo. São os Cesar Pires de Melo, grande latifundiário e explorador camponês; Duvivier, homem de proa do PSD; Israel Pinheiro, figura de projeção na política entrevista de Vargas e proprietário agrícola em Minas Gerais; José Lengruber, latifundiário fluminense, empregado no Conselho Fiscal da CCPL. São alguns outros (Alfredo Furtado Portugal, Souza Lemos, Ribeiro dos Reis Filho, Mário Farrula, Geraldo Martins Silveira) que sugar imediatamente com a convivência de Vargas os magros tostões do povo faminto e subalimentado. Há ademais a própria família de Getúlio que participa dissimiladamente da CCPL através de testas-de-ferro, como é o caso, por exemplo, do Sr. Amaral Peixoto e de sua Alzirinha, ambos grandes proprietários e estancieiros no Estado do Rio.

PARA QUEM TANTOS LUCROS?

Tão espetaculares lucros arrancados diariamente pela CCPL das costas do povo carioca têm um endereço certo.

Destinam-se a figuras do próprio governo Vargas que na CCPL dispõem de testas-de-ferro para a cobertura do roubo. São os Cesar Pires de Melo, grande latifundiário e explorador camponês; Duvivier, homem de proa do PSD; Israel Pinheiro, figura de projeção na política entrevista de Vargas e proprietário agrícola em Minas Gerais; José Lengruber, latifundiário fluminense, empregado no Conselho Fiscal da CCPL. São alguns outros (Alfredo Furtado Portugal, Souza Lemos, Ribeiro dos Reis Filho, Mário Farrula, Geraldo Martins Silveira) que sugar imediatamente com a convivência de Vargas os magros tostões do povo faminto e subalimentado. Há ademais a própria família de Getúlio que participa dissimiladamente da CCPL através de testas-de-ferro, como é o caso, por exemplo, do Sr. Amaral Peixoto e de sua Alzirinha, ambos grandes proprietários e estancieiros no Estado do Rio.

PARA QUEM TANTOS LUCROS?

Tão espetaculares lucros arrancados diariamente pela CCPL das costas do povo carioca têm um endereço certo.

Destinam-se a figuras do próprio governo Vargas que na CCPL dispõem de testas-de-ferro para a cobertura do roubo. São os Cesar Pires de Melo, grande latifundiário e explorador camponês; Duvivier, homem de proa do PSD; Israel Pinheiro, figura de projeção na política entrevista de Vargas e proprietário agrícola em Minas Gerais; José Lengruber, latifundiário fluminense, empregado no Conselho Fiscal da CCPL. São alguns outros (Alfredo Furtado Portugal, Souza Lemos, Ribeiro dos Reis Filho, Mário Farrula, Geraldo Martins Silveira) que sugar imediatamente com a convivência de Vargas os magros tostões do povo faminto e subalimentado. Há ademais a própria família de Getúlio que participa dissimiladamente da CCPL através de testas-de-ferro, como é o caso, por exemplo, do Sr